

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES – IPES

**ESTATÍSTICAS DE COMÉRCIO EXTERIOR, 2003**  
**PORTOS DO ESPÍRITO SANTO**

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Paulo César Hartung Gomes

COORDENAÇÃO ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
Fernando Luiz Herkenhoff Vieira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES  
Maria José Shuwartz Ferreira

DIRETORIA TÉCNICO E CIENTÍFICA  
Antonio Luiz Caus

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Andréa Figueiredo Nascimento

COORDENAÇÃO DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO  
Flávio de Oliveira Bueno

EQUIPE TÉCNICA  
Ronaldo José de Menezes Vincenzi  
Claudimar Pancieri Marçal

COORDENAÇÃO DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO (Edição)  
Ivete Lúcia Orlandi

Djalma Vazzoler  
Lastênio João Scopel  
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira  
Rita de Cassia dos Santos  
Sandra S. Marques Campeão

Este documento, *Estatísticas de Comércio Exterior – Portos do ES/2003*, vem dar prosseguimento às atividades de acompanhamento e análise dos indicadores de comércio exterior que se iniciaram no Ipes no ano de 2000 e que, a partir de então, geraram as seguintes publicações:

- Estatísticas de Comércio Exterior do ES, 1999;
- Estatísticas de Comércio Exterior do ES, jan-jun 2000;
- Estatísticas de Comércio Exterior, 2000 – Portos do ES;
- Estatísticas de Comércio Exterior, 2000 – Empresas do ES;
- Estatísticas de Comércio Exterior, 2001 – Portos do ES;
- Estatísticas de Comércio Exterior, 2001 – Empresas do ES;
- Estatísticas de Comércio Exterior, 2002 – Portos do ES;
- Estatísticas de Comércio Exterior, 2002 – Empresas do ES.

No mês de agosto de 2001 foram lançados os boletins mensais de comércio exterior, que, conservando a mesma estrutura dos documentos anuais, apresentam porém um texto mais resumido, com a finalidade de atender a necessidade de informação em tempo mais curto.

Em 2003 esses boletins passaram a ter uma periodicidade trimestral, pois este novo formato viabilizaria um estudo mais aprofundado da movimentação do complexo portuário capixaba, possibilitando maiores detalhes e favorecendo a elaboração de estudos e projetos. Mas problemas operacionais e conjunturais levaram ao não-cumprimento desta periodicidade, e em 2003 foram publicados um boletim trimestral (jan-mar/2003), um boletim semestral (Panorama de comércio exterior do ES – jan-jun/2003) e um boletim mensal (julho/2003). Em 2004 espera-se manter a periodicidade trimestral destes boletins, que se encontram disponíveis no *site* do Ipes ([www.ipes.es.gov.br](http://www.ipes.es.gov.br)).

A presente publicação mostra toda a movimentação do complexo portuário capixaba em 2003, incluindo as exportações das mercadorias capixabas e as produzidas em outros estados, bem como as importações destinadas ao estado e às outras unidades da Federação.

Para maior entendimento das informações veiculadas, este documento divide-se em dois blocos. No primeiro estão apresentados dados gerais consolidados de exportação e importação dos portos (exportações, importações e saldos comerciais dos últimos anos), bem como a participação das exportações e importações dos portos capixabas no total do Brasil, e a posição destes no ranking nacional. O segundo bloco apresenta estatísticas referentes às exportações, assim como os países a que se destinam ou dos quais elas procedem. No terceiro bloco estão as mesmas informações no que se refere às importações.

Além disso, o documento apresenta a classificação das mercadorias por categoria de uso (Bens de Capital, Bens de Consumo Duráveis, Bens de Consumo Não-Duráveis, Matérias-Primas e Produtos Intermediários, Operações Especiais e Combustíveis e Lubrificantes). Esta classificação foi efetuada com base na tabela de correlação Cuode X NCM, disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do MDIC.

## SUMÁRIO

1. ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	7
2. DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR DOS PORTOS DO ESPÍRITO SANTO.....	8
2.1 Introdução.....	8
2.2 Balança comercial dos portos capixabas .....	10
2.3 Exportação .....	11
2.3.1 Exportação dos portos do Espírito Santo.....	11
2.3.2 Exportação dos portos por categorias de uso.....	11
2.3.3 Exportação dos portos por produtos .....	12
2.3.4 Exportação dos portos por países de destino .....	15
2.4 Importação.....	16
2.4.1 Importações dos portos do Espírito Santo .....	16
2.4.2 Importações dos portos por categorias de uso .....	16
2.4.3 Importações dos portos por países fornecedores .....	17
2.5 Transporte internacional de carga aérea .....	18
2.6 Aspectos relevantes para a competitividade.....	19
3. DADOS ESTATÍSTICOS .....	21
3.1 Dados gerais.....	21
3.2 Exportações.....	22
3.3 Importações.....	40

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Evolução da balança comercial dos portos do Estado do Espírito Santo - 2001-2003.....	21
Tabela 2 - Evolução das exportações e importações dos portos do Estado do Espírito Santo - 1996-2003.....	21
Tabela 3 - Participação dos portos do Estado do Espírito Santo no comércio exterior brasileiro - 2001-2003.....	21
Tabela 4 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo categoria de uso - 2002/2003.....	22
Tabela 4.1 - Exportações de bens de capital dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003 .....	22
Tabela 4.2 - Exportações de bens de consumo duráveis dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003 .....	23
Tabela 4.3 - Exportações de bens de consumo não duráveis dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003 .....	23
Tabela 4.4 - Exportações de matéria-prima e produtos intermediários dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003 .....	24
Tabela 4.5 - Exportações de combustíveis e lubrificantes dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003 .....	25
Tabela 4.6 - Exportações das operações especiais dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003 .....	25
Tabela 5 - Exportações brasileiras segundo portos - 2002/2003 .....	26

Tabela 6 - Principais mercadorias exportadas pelos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003.....	29
Tabela 7 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo principais mercadorias/ países de destino - 2002/2003.....	30
Tabela 8 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santos, segundo países - 2002/2003 .....	36
Tabela 9 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo blocos econômicos - 2002/2003 .....	37
Tabela 10 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo segundo capítulos - 2002/2003 .....	37
Tabela 11 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo categorias de uso - 2002/2003 .....	40
Tabela 11.1 - Importações de bens de capital dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003 .....	40
Tabela 11.2 - Importações de bens de consumo duráveis dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003.....	41
Tabela 11.3 - Importações de bens de consumo não duráveis dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003.....	41
Tabela 11.4 - Importações de combustíveis e lubrificantes dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003.....	42
Tabela 11.5 - Importações de matérias-primas dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003 .....	43
Tabela 12 - Importações brasileiras segundo portos - 2002/2003 .....	44
Tabela 13 - Principais mercadorias importadas pelos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/20023.....	47
Tabela 14 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo principais mercadorias/ países de origem - 2002/2003.....	48
Tabela 15 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo países de origem - 2002/2003 .....	51
Tabela 16 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo blocos econômicos - 2002/2003 .....	52
Tabela 17 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo capítulos - 2002/2003 .....	52

## FIGURAS

Gráfico 1 - Evolução do saldo da balança comercial do Brasil.....	8
Gráfico 2 - Evolução das exportações e importações brasileiras.....	9
Figura 1 - Exportações brasileiras, segundo portos - 2003 .....	28
Figura 2 - Exportações dos portos, segundo países – 2003 .....	36
Figura 3 - Importações brasileiras segundo portos - 2003 .....	46
Figura 4 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo países - 2003.....	51

**1.****ASPECTOS METODOLÓGICOS**

---

Nas últimas publicações acerca do comércio exterior, que, por sua vez, é vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O Alice é operacionalizado pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

A partir de 2003, a principal fonte de dados usada pelo Ipes, no que diz respeito ao comércio exterior, passou a ser o Alice WEB, que está disponibilizado no *site* do MDIC; trata-se de um sistema que propicia melhor agilidade no acesso de seus dados bem como uma maior amplitude destes se comparado à fonte anteriormente utilizada (sistema Alice).

Os nomes das mercadorias e dos capítulos (agrupamentos de produtos) obedeceram à Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

Nos dados relativos ao comércio exterior capixaba com os blocos econômicos foram destacados os agrupamentos de países que apresentaram os maiores valores comercializados, mesmo que alguns países estejam representados em mais de um bloco, o que poderia levar a contagens superpostas. Mas para que isto não ocorra optou-se por não apresentar o somatório dos valores comercializados pelos blocos, destacando-se apenas a participação de cada um no total comercializado.

As tabelas elaboradas apresentam, discriminadamente, pelo menos 80% do objeto em estudo (mercadorias exportadas ou importadas, países de destino ou de origem, por exemplo) ou o equivalente aos 20 maiores valores transacionados.

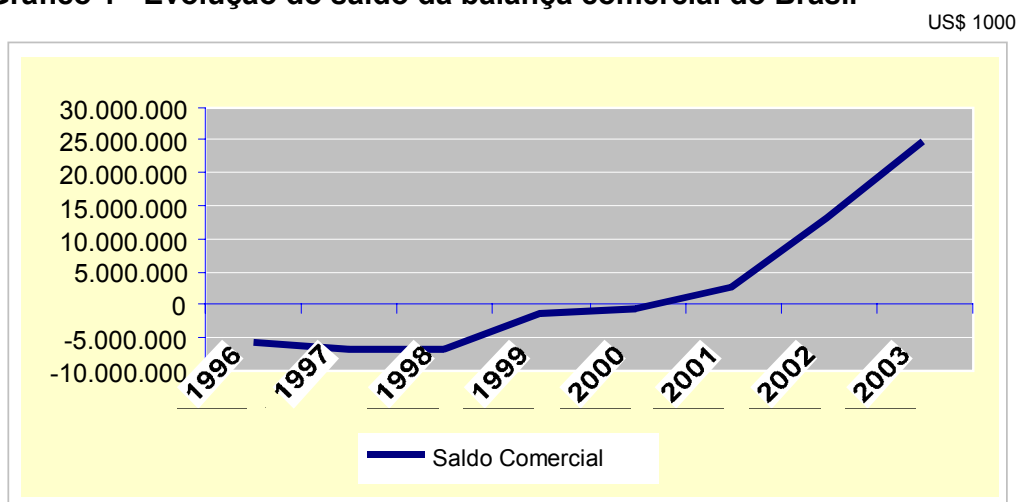
Em 2003, os dados de comércio exterior passaram a ser processados no banco de dados do Ipes, que havia sido criado em 2002. O objetivo foi oferecer maior agilidade ao processamento das informações, facilitando assim a confecção dos documentos e a criação de uma memória técnica que possibilite a classificação das mercadorias em categorias de uso, segmentos, e a comparação dos valores e percentuais do período em análise com os dos períodos anteriores, dentre outras possibilidades.

## 2. DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR DOS PORTOS DO ESPÍRITO SANTO

### 2.1 Introdução

A tendência observada no comportamento do saldo da balança comercial do Brasil nos últimos três anos tem sido a da confirmação de sua reversão, iniciada em 2001, depois de um período de seis anos (1995-2000) de saldo negativo, sendo recorde o superávit alcançado no primeiro ano do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

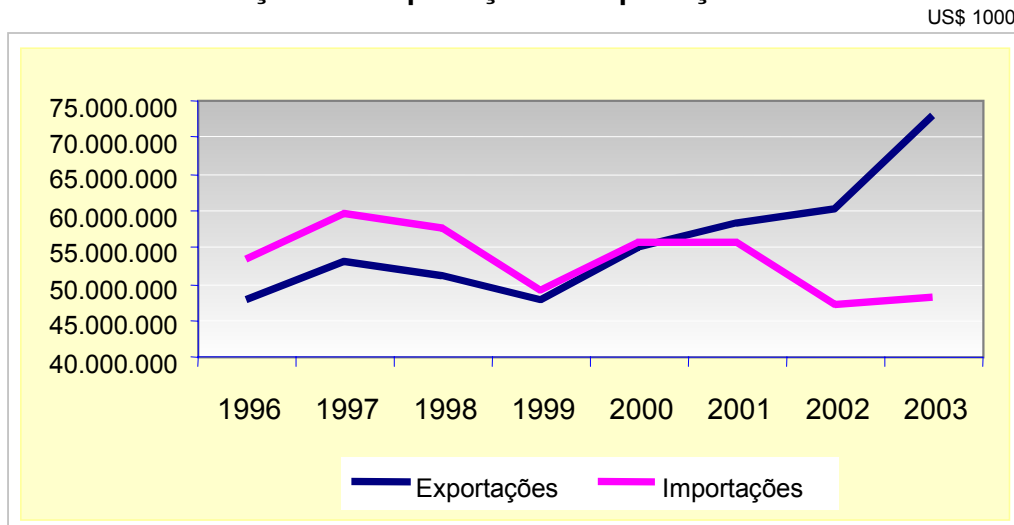
**Gráfico 1 - Evolução do saldo da balança comercial do Brasil**



Fonte: MDIC/ Alice WEB  
Elaboração: Ipes / Coordenação de Economia e Desenvolvimento.

O saldo positivo de US\$ 24,8 bilhões em 2003 pode ser encarado como um feito histórico para o Brasil nestas últimas décadas. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior (MDIC), o valor mais próximo deste feito foi em 1992, quando o saldo comercial atingiu US\$ 15,2 bilhões. Comparado ao do ano de 2002, o saldo da balança comercial em 2003 cresceu 89,2% a mais, significando que as exportações brasileiras atingiram a expectativa estabelecida pelo governo federal, que era de US\$ 22 bilhões.



**Gráfico 2 – Evolução das exportações e importações brasileiras**

Fonte: MDIC/ Alice WEB

Elaboração: Ipes / Coordenação de Economia e Desenvolvimento.

O valor das exportações brasileiras em 2003 foi de US\$ 73,1 bilhões, significando um crescimento de 21,1% no valor comercializado em relação ao ano de 2002 (US\$ 60,3 bilhões). Já para as importações estes valores não foram tão expressivos; em 2003 as importações brasileiras atingiram US\$ 48,2 bilhões e em 2002, US\$ 47,2 bilhões, uma diferença de apenas 2,16% de um ano para o outro. Assim sendo, a magnitude alcançada pelo saldo comercial de 2003 foi favorecida pelo insignificante crescimento das importações brasileiras (2,16%) somado ao bom desempenho das exportações (21,1%).

Segundo o atual ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, a perspectiva original do governo para 2004 era que as exportações brasileiras viessem a atingir a cifra de US\$ 80 bilhões, representando um aumento de 10% sobre o desempenho alcançado em 2003. Entretanto, tendo em vista que o desempenho da balança comercial brasileira nos três primeiros meses do ano já superou em 65,5% o saldo obtido no mesmo período em 2003, a perspectiva agora é da superação da meta dos US\$ 80 bilhões de exportações. Com este resultado o governo brasileiro espera obter um crescimento de 1,5% no Produto Interno Bruto (PIB), pois a economia voltaria a crescer, demandando a necessidade da criação de novos empregos.<sup>1</sup>

O comportamento nos anos recentes da demanda das exportações pode ser o resultado da retomada do crescimento econômico mundial, marcando o fim do desaquecimento econômico que as maiores economias vinham atravessando nos últimos anos. A melhoria do fluxo de comércio internacional está diretamente relacionada ao comportamento da economia mundial, principalmente pela

<sup>1</sup> TRINDADE, Riomar. Mais vendas externas podem criar um milhão de empregos. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 7 jan. 2004. p. A-4; OTONI, Luciana. Superávit este ano rompe a barreira dos US\$ 5 bilhões. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 23 mar. 2004. P. A-4.

recuperação da economia norte-americana, que é considerada a *trade locomotive* da economia mundial. Isso se mostra de forma mais contundente quando se trata do caso dos países emergentes, que possuem extrema dependência em relação às principais economias, principalmente para fins de exportações de matérias-primas e importações de produtos industrializados.

## 2.2 Balança comercial dos portos capixabas

As exportações dos portos do estado em 2003 apresentaram um significativo salto para o comércio exterior capixaba, com um crescimento de 22,4% em relação a 2002, passando, assim, de US\$ 5,8 bilhões para US\$ 7,1 bilhões.<sup>2</sup> Este resultado representa uma participação de 9,68% do valor total exportado pelo país, que ao longo dos anos vem crescendo com o aumento da movimentação de cargas do próprio estado e de estados vizinhos que utilizam as vantagens competitivas dos portos do Espírito Santo. Estes números conferem ao Espírito Santo o segundo lugar no ranking nacional por estados da Federação em movimentação de cargas, segundo o critério de valor comercializado (valor US\$ FOB).<sup>3</sup> É importante ressaltar que 31,8% de todas as cargas exportadas em quantidades físicas pelo país saem pelos portos capixabas.

No caso das importações, os portos do Espírito Santo participaram com 5,3% do valor total brasileiro dessas, o que equivale a US\$ 2,6 bilhões, uma diferença de 8,6% a menos que em 2002 (US\$ 2,8 bilhões). Com isso as importações dos portos do Espírito Santo caíram do quinto lugar para o sexto no que diz respeito ao total importado por unidades da Federação.

Isso posto, ressalte-se que em 2003 a balança comercial registrou um saldo positivo de US\$ 4,5 bilhões, com um total de exportações no valor de US\$ 7,1 bilhões e importações no valor de US\$ 2,6 bilhões. Esse saldo representa um crescimento de 51,8% em relação ao ano de 2002, no qual o saldo comercial registrado foi da ordem de US\$ 2,9 bilhões. Esse comportamento de crescimento no saldo comercial, observado no caso capixaba, se reproduziu, no ano de 2003, em quase todos os estados da Federação, representando uma contribuição conjunta dos estados para o sucesso do comércio exterior brasileiro.

---

<sup>2</sup> O montante exportado pelas empresas capixabas foi em 2003 da ordem de US\$ 3,5 bilhões (aproximadamente 50% do total das exportações dos portos). Isso representa uma certa capacidade de atração de cargas de outros estados, possibilitando hoje a duplicação, em relação à produção interna, do volume de cargas a serem exportadas.

<sup>3</sup> No que tange às informações sobre portos, é necessário pontuar que os valores referentes à totalidade dos portos capixabas se encontram consolidados, de modo que não é possível identificar a posição relativa de cada um desses no ranking estabelecido. Desse modo a posição dos vários portos fica falseada, dada a não-discriminação por cada um dos portos do estado do Espírito Santo.

## **2.3 Exportação**

### **2.3.1 Exportação dos portos do Espírito Santo**

O Espírito Santo hoje recebe parte da produção dos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Bahia, e isso se dá através dos canais de integração tanto rodoviários como ferroviários, e este potencial logístico tem sido bastante favorável ao estado, pois coloca a região portuária do Espírito Santo na rota de grandes investimentos, estimulando assim o aperfeiçoamento ainda maior da infraestrutura logística do complexo aéreo portuário do estado.

Ao acompanharmos a movimentação do comércio exterior capixaba verificamos o seu crescimento gradual e contínuo ao longo dos últimos anos. Para a manutenção da competitividade e deste nível de atividade é de suma importância que se façam novos investimentos para a modernização dos portos, proporcionando maior capacidade de movimentação de cargas e melhoria dos serviços prestados pelos portos do estado.

### **2.3.2 Exportação dos portos por categorias de uso**

A análise das exportações dos portos em 2003, segundo sua classificação por categorias de uso, possibilita identificar a participação das diversas mercadorias no crescimento recorde ocorrido nesse ano e que foi, conforme já relatado, da ordem de 22,4% sobre o total das vendas externas realizadas em 2002, o que equivale a uma diferença de US\$ 1,8 bilhão em valores absolutos.

A movimentação de cargas acompanhou esse crescimento, fechando o ano de 2003 com US\$ 102,2 milhões de toneladas exportadas, contra US\$ 98,1 milhões em 2002, o que equivale a um aumento de 6,4%.

As matérias-primas e produtos intermediários representaram 97,9% das exportações dos portos capixabas, sendo os seus principais produtos que compõem esta categoria os seguintes: pasta química de madeira (celulose), US\$ 1,3 milhão, representando 18,6% do total das mercadorias; minério de ferro aglomerado, com US\$ 1,1 milhão, e participação de 16% no total das mercadorias exportadas pelos portos; minério de ferro não aglomerado, US\$ 720,2 milhões (11,9%); outros produtos semimanufaturados de ferro e aço, US\$ 644,2 milhões (9,3%); os outros grãos de soja, US\$ 366,7 milhões (5,3%); e ferro fundido bruto, US\$ 327,3 milhões (4,7%).

Ao contrário de outras categorias, as Operações Especiais (OE) tiveram uma queda de 20,3% em sua participação nas exportações em 2003 em comparação com 2002. Se em 2002 atingiram o saldo de US\$ 84,9 milhões, em 2003 tiveram seu valor reduzido para US\$ 67,7 milhões. Os principais produtos que figuram nessa categoria são: combustíveis e lubrificantes para embarcações e aeronaves e outros produtos para consumo de bordo (alimentação, medicamentos, insumos e serviços

internos de cada embarcação ou aeronave). Esta categoria representou 0,96% do total exportado pelos portos do Espírito Santo em 2003.

Os bens de consumo não-duráveis apresentaram um insignificante aumento, cerca de 0,1%, passando suas exportações de US\$ 59,8 milhões para US\$ 59,9 milhões, e representaram 0,85% do total dos portos do ES. Os principais produtos desta categoria foram o açúcar de cana, US\$ 24,3 milhões, representando 40,6% dos bens de consumo não-duráveis; seguido do café solúvel descafeinado (US\$ 13,8 milhões), que aumentou em 32,5% sua participação no total exportado em 2003, comparada à de 2002; carne bovina congelada, US\$ 6 milhões; outras preparações de cacau, US\$ 4,1 milhões; e outros chocolates, US\$ 2 milhões.

As exportações de bens de capital apresentaram um crescimento substancial em 2003, de 158,2%, o que provocou um impacto significativo comparado ao dos anos anteriores. Os bens de capital contabilizaram, em 2003, US\$ 13,3 milhões. As principais mercadorias foram: aparelhos de treinamento de voo em terra, US\$ 5,7 milhões; niveladores, US\$ 4,4 milhões; macacos hidráulicos, US\$ 547 milhões; e bobinas de reatância e de auto-indução.

Os bens de consumo duráveis também estão entre as categorias de uso que apresentaram aumento nos valores exportados, em 95,5%, passando de US\$ 4,7 milhões em 2002 para US\$ 9,2 milhões em 2003. Os bens de consumo duráveis representaram 0,13% do total exportado pelos portos do estado, e seus principais produtos foram: móveis para quarto de dormir, US\$ 2,4 milhões, representando 25,9% do total desta categoria; sacos, bolsas, cartuchos de polim. de etileno, US\$ 1,7 milhão (18,3%); acessórios para tubos de plásticos, US\$ 1,3 milhão (14,7%).

O destaque desta categoria de uso foi para os móveis de madeira (móveis para quarto de dormir), que vêm apresentando crescimento ao longo dos anos. Isto é, de 2001 para 2002 o aumento foi de 282%, e de 2002 para o ano de 2003 este aumento foi de 109,5%. Em números absolutos os valores são: de US\$ 299 mil em 2001, passaram para US\$ 1,1 milhão em 2002 e US\$ 2,4 milhões em 2003. Estes resultados estão apontando para as potencialidades do setor moveleiro capixaba, que tem se concentrado na região Norte do Espírito Santo. As empresas estão se especializando cada vez mais no desenvolvimento de produtos com qualidade e alto valor agregado, resultando na conquista de vários novos mercados, principalmente nos países latino-americanos, como México, Equador, Guatemala, Costa Rica, Venezuela, Paraguai, Argentina, além dos EUA, Angola, Namíbia, Canadá, entre outros.

### **2.3.3 Exportação dos portos por produtos**

Em 2003 os produtos exportados pelos portos do estado apresentaram muitos pontos positivos, dentre eles, a inserção em novos mercados consumidores de países que anteriormente não tinham uma tradição comercial com o Brasil ou simplesmente aumentaram o volume de negócios; o aumento da capacidade instalada das grandes empresas do nosso estado, que em 2003 investiram na

aquisição e na modernização de seus complexos industriais, proporcionando maior produtividade e acima de tudo uma melhoria da qualidade de seus produtos, além de ser um diferencial competitivo no mercado internacional.

Na análise da evolução das exportações nos últimos anos evidencia-se maior presença de produtos manufaturados de maior intensidade tecnológica (bens de capital) na pauta exportadora que traz um diferencial sobre os concorrentes do mesmo setor.

A pasta química de madeira (celulose) exportada pelos portos do Espírito Santo foi o produto mais comercializado em termos de valores, as exportações de celulose atingiram US\$ 1.287 milhão, o que representa uma participação de 18,2% no total dos portos do estado em 2003. A Aracruz Celulose é a empresa líder mundial em celulose de eucalipto, com 31% do mercado mundial de celulose de fibra curta. O ano de 2003 foi de grande importância para a empresa, que está em solo capixaba, pois a Aracruz fechou o ano com lucro recorde de US\$ 870 milhões. Os principais consumidores de celulose são os EUA, com 30,5% do total, Países Baixos (18,2%), China (14,7%), Japão (8,5%), Itália (6,5%), Bélgica (6%), entre outros.

Segundo relatório de resultados de 2003 divulgado pela Aracruz Celulose,<sup>4</sup> houve um aumento das vendas para a Ásia, sendo uma estratégia comercial da empresa para suprir aquele mercado, que está em forte expansão. Os números mostram um crescimento expressivo nos valores comercializados com a China (195%), Coreia do Sul (166%) e Japão (145%) e um crescimento menor, contudo significativo, com Taiwan (22,36%). Em 2003 o preço médio da celulose foi de R\$ 1.502 mil/t no período, comparado a R\$ 1.717 mil/t no mesmo período do ano anterior, refletindo a apreciação do real diante do dólar, principalmente compensada pelo aumento de 10% no preço do produto em dólares.

Esses resultados ocorreram devido à recessão mundial, que causou um baixo nível dos estoques dos países consumidores, junto com uma limitada entrada de novas capacidades em curto prazo, favorecendo o crescimento da demanda da celulose para o mercado mundial com o aquecimento da economia.

Minério de ferro aglomerado foi o segundo produto de maior valor exportado pelos portos do Espírito Santo (US\$ 1.105 milhão), e sua participação foi de 15,6% no total das exportações do ano. Uma das possíveis causas deste resultado é a retomada do crescimento econômico mundial puxado pelos principais países compradores de minério de ferro e de produtos siderúrgicos (EUA, China e Japão), que utilizam estes insumos como base para sua indústria de transformação.

Outro fato que tem favorecido o aumento das vendas é a desvalorização do dólar em relação ao euro e ao iene, puxado pela China, que tem aumentado a sua demanda por estes produtos.

---

<sup>4</sup> Resultados de 2003: Quarto Trimestre. Aracruz Celulose [online], Rio de Janeiro, Jan. 2004. Disponível: <http://www.aracruz.com.br/shared/ri/4q2003pt.pdf> [capturado em 2 fev. 2004].

Em 2003 este produto apresentou um crescimento de 9,8% no faturamento e crescimento de 5,3% no volume comercializado em relação ao ano anterior. Dentre os principais mercados consumidores do produto destaca-se a China, maior comprador em 2003, com participação de 20,1% no total exportado de minério de ferro pelos portos do estado. As exportações para a China passaram de US\$ 175,8 milhões em 2002 para US\$ 231,1 milhões em 2003, um crescimento de 31,5% entre os dois períodos. Dentre os principais países compradores, os EUA foram o único país que reduziu suas compras, de US\$ 96,2 milhões para US\$ 81,9 milhões. Os que tiveram crescimento foram Itália (26,5%), Egito (11%), Coreia do Sul (15,1%), Alemanha (5,6%), Argentina (29,1%), Japão (8%), Líbia (58,8%) e Arábia Saudita (18,9%).

O minério de ferro não aglomerado participou em 11,6% das exportações dos portos do Espírito Santo, alcançando um valor de US\$ 820,2 milhões. O aumento da participação deste produto em 2003 corresponde a 15,2% em relação ao ano anterior e 4% no volume. A China, seu maior comprador, aumentou em 36,7% seus pedidos; o Japão, 22%; a Alemanha, 12,6%; a França, 56,1%; a Turquia, 437,9%; e o Irã, 62,1%.

Os produtos semimanufaturados de ferro e aço tiveram um ano de queda em suas vendas, um valor 10,7% inferior ao do ano de 2002. Pelos dados da Secex, constatamos uma redução das compras dos principais mercados consumidores deste produto, que são, respectivamente, os EUA, com redução de 24,9%, comparado a 2002. Os outros países que diminuíram seus pedidos foram: Coreia do Sul (5,1%), Canadá (22,7%), México (38%) e Bélgica (73,6%).

As exportações de semimanufaturados de ferro e aço, em 2003, para os Estados Unidos representaram 26,6% do total exportado pelos portos capixabas. Outro fator que influenciou em 2003 foi a forte recessão econômica mundial, que forçou a redução das compras dos principais insumos para a indústria global, forçando as empresas a postergar seus investimentos para o ano de 2004 em diante.

Os países que aumentaram suas compras em 2003 em relação a 2002 foram: Taiwan (Formosa), 26,5%; China, 1061,1%; e Turquia, 339,4%.

Outra mercadoria de grande valor exportado pelos portos foi a de grãos de soja, mesmo triturados, que somaram US\$ 366,7 milhões em 2003, sendo sua exportação nesse ano 25,1% maior que a do ano anterior.

As vendas dos grãos de soja para os principais mercados consumidores são para os Países Baixos (56,4% do total), Alemanha (16,5%), Espanha (9,4%), Israel (6,1%), Japão (5,6%), Portugal (2,3%) e França (1,8%).

### 2.3.4 Exportação dos portos por países de destino

A partir da análise da exportação dos portos capixabas por países de destino, em 2003, é possível observar que houve uma melhora nas vendas para os principais países importadores de produtos provenientes dos portos capixabas. Verificamos que em 2003 as vendas para os EUA cresceram 6,8% (em 2002, US\$ 1.281 bilhão; em 2003, US\$ 1.368 bilhão), apesar de sua participação ter decrescido de 22,2% para 19,3%. Essa redução resulta do aumento na participação dos países que são tradicionais compradores de produtos do Espírito Santo e do surgimento de novos parceiros.

A China, grande parceiro comercial do Brasil em 2003, esteve presente de forma significativa no comércio internacional capixaba; em 2002 comprou US\$ 514,8 milhões e em 2003, US\$ 967,4 milhões; um aumento de 87,9% no quantum importado. Outro mercado tradicional é a Holanda, de US\$ 437,3 milhões para US\$ 731,6 milhões (aumento de 67,3%); a Coréia do Sul aumentou 16,2%, passando de US\$ 337,6 milhões para 392,3 milhões, e o Japão aumentou 18,8%, passando de US\$ 310 milhões para US\$ 368,1 milhões.

O resultado deste ano é bastante diferenciado do dos anos anteriores, pois houve um crescimento significativo das vendas para mercados não tradicionais, de menor participação na pauta exportadora, além do aumento das vendas para os países asiáticos, significando a retomada das atividades econômicas destes países.

Os principais países aos quais destinaram-se os maiores percentuais em valor das exportações em 2003 foram: Estados Unidos (19,3%), China (13,7%), Países Baixos (Holanda) (10,3%), Coréia do Sul (5,5%), Japão (5,2%), Alemanha (4,7%), Itália (4,6%) e Taiwan (3,9%).

Dentre os países que apresentaram menor consumo dos produtos dos portos capixabas estão a Alemanha, que em 2002 comprou US\$ 348,9 milhões e em 2003, US\$ 329,6 milhões, uma redução de 5,5% entre um ano e outro. A Bélgica reduziu suas compras em 27% (US\$ 272,7 milhões em 2002 para US\$ 198,9 milhões em 2003), e o Reino Unido, em 41,5% (US\$ 137,4 milhões em 2002 para US\$ 80,3 milhões em 2003).

Os blocos econômicos que fazem comércio com os portos capixabas e para os quais destinaram-se as maiores fatias do valor das exportações dos portos foram (em ordem decrescente de valor): Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico – OCDE (US\$ 4.163 milhões), Grupo dos 8 – G-8 (US\$ 2.575 milhões), Ásia – exclusive Oriente Médio (US\$ 2.172 milhões), União Européia – UE – (US\$ 1.869 milhões), Área de Livre Comércio das Américas – ALCA – (US\$ 1.834 milhões), Acordo de Livre Comércio da América do Norte – NAFTA – (US\$ 1.496 milhões), EUA – inclusive Porto Rico, (US\$ 1.273 milhões), Tigres Asiáticos (US\$ 656 milhões), entre outros (tabela 9).

É válido ressaltar que alguns países podem fazer parte de mais de um bloco, por isso a soma de um bloco pode ter participação de países que fazem parte de outros blocos.

## **2.4 Importação**

### **2.4.1 Importações dos portos do Espírito Santo**

As importações dos portos do Espírito Santo fecharam o ano de 2003 com um total importado de US\$ 2,5 bilhões, apresentando um decréscimo em relação ao ano de 2002 (US\$ 2,8 bilhões). O ano de 2003 não foi um ano favorável para as importações estaduais, assim como para as importações brasileiras. Para as importações brasileiras houve um crescimento quase insignificante, cerca de 2,2%; Já nas importações pelos portos do Espírito Santo houve queda de 8,7%. As respostas para estes resultados estão na conjuntura nacional e internacional. A recessão mundial ocorrida em 2003 provocou a redução das compras externas, o que levou à postergação dos investimentos previstos para aquele ano. Além das instabilidades proporcionadas pela guerra dos EUA contra o Iraque, que fez o mundo parar, na expectativa das conseqüências desse confronto militar.

As importações pelos portos do estado têm grande importância para o desenvolvimento econômico local e também para a economia brasileira, pois 5,3% do total importado pelo Brasil passa pelos portos capixabas, o que coloca os portos do Espírito Santo na 6ª colocação das importações efetuadas pelas unidades da Federação em termos de valores.

Com o auxílio do Fundo para o Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) o Espírito Santo compete com os grandes estados importadores, devido ao incentivo proporcionado por esse fundo, que estimula empresas de outros estados a buscarem estes benefícios e a se instalarem no estado ou contratarem empresas fundapeanas para efetuarem suas importações. Grande parte das importações efetuadas pelos portos capixabas não se destina a empresas capixabas, cerca de 90% do total tem como destino os outros estados da Federação, como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, entre outros.

Parte das importações que permanecem no estado torna-se insumos para a produção, ou tem participação na produção de mercadorias que irão ser exportadas depois de finalizadas (Draw back).

### **2.4.2 Importações dos portos por categorias de uso**

Para obter melhor identificação das características das importações dos portos e aeroportos capixabas foi utilizada a classificação por categoria de uso, que nos permite identificar o nível de agregação de valor dos produtos provenientes do exterior.



O baixo desempenho das importações foi provocado por vários fatores externos, como a guerra do Iraque, a recessão nas grandes economias mundiais, etc., que representaram uma queda nas compras externas, como veremos a seguir.

Na análise das importações por categorias de uso, registrou-se crescimento nas compras de combustíveis e lubrificantes (5,9%) e das matérias-primas e produtos intermediários (20,2%). Apesar de apresentarem crescimento, este foi discreto comparado ao de outros anos de pleno desenvolvimento.

As categorias de uso que apresentaram redução em 2003, em comparação com o ano de 2002, foram os bens de capital (37,4%), os bens de consumo duráveis (12,2%) e os bens de consumo não-duráveis (21,7%).

Dentro das matérias-primas e produtos intermediários, as principais mercadorias foram os catodos de cobre refinado, trigo, malte não torrado, cloreto de potássio e catodo de níquel não ligado.

Já na categoria operações especiais/combustíveis e lubrificantes, as principais mercadorias foram: outras hulhas antrácitas em pó não aglomeradas, coques de hulha (de linhita ou turfa) e outras gasolinas, que tiveram a maior participação dentro desta categoria.

Nos bens de capital, as mercadorias de maior valor importado em 2003 foram os veículos automóveis, com motor a diesel, terminais portáteis de telefonia celular, unidades de processamento digital e geradores de corrente alternada.

Nos bens de consumo duráveis, a maior movimentação está por conta dos automóveis com motor de explosão e os automóveis com motor diesel.

Nos bens de consumo não-duráveis, as maiores importações foram de vinhos, mostos de uva, leite integral em pó, azeite de oliva refinado, água-de-colônia e os cremes de beleza, cremes nutritivos e loções tônicas.

### **2.4.3 Importações dos portos por países fornecedores**

Em 2003 a redução das compras externas afetou a maioria dos países com relações comerciais com o estado, onde se destacam logo a seguir os principais países fornecedores de mercadorias para os portos do Espírito Santo.

Os Estados Unidos foram o país que obteve o maior valor comercializado em 2003 (US\$ 402,2 milhões), sendo sua participação de 16,3% do total importado, apesar de apresentar uma queda de 30,3% nas vendas para os portos capixabas em relação a 2002. Em segundo lugar ficou a China, com 11,4% das compras internas, apresentando um aumento de 15,3% no valor importado, passando de US\$ 253,7 milhões para US\$ 292,4 milhões. Os outros países tiveram participação, embora menor, em 2003: Argentina, 8,6% (US\$ 220,6 milhões); Japão, 7,2% (US\$ 184,9 milhões); Austrália, 4,7% (US\$ 120,8 milhões); Alemanha, 4,6% (US\$ 117,3

milhões); Chile, 4,3% (US\$ 111 milhões); Itália, 3,9% (US\$ 101,1 milhões), dentre outros, que apresentaram participação de menor significância.

Os destaques em relação aos países estão para os EUA e China, tendo os Estados Unidos reduzido sua participação nas importações de 24,5% para 16,3%, passando de US\$ 603,3 milhões para US\$ 420,2 milhões. Uma das possíveis causas desta redução está nas dificuldades burocráticas no comércio bilateral por parte do governo americano. Por outro lado, a China apresentou crescimento de 15,3% de 2002 para 2003, saindo da 3ª posição em 2002 e atingindo a 2ª em 2003. Dentre os principais produtos importados pela China estão as hulhas em pó não aglomeradas (US\$ 51,3 milhões), os coques de hulha, as hulhas antrácitas não aglomeradas (US\$ 39,6 milhões), tecidos de filamentos de poliéster não texturizado (US\$ 21,2 milhões), concentradores para comunicação (US\$ 20,7 milhões), lâmpadas fluorescentes (US\$ 5 milhões), gabinetes com fonte de alimentação para máquinas automáticas de processamento de dados (US\$ 4,9 milhões), entre outros.

## **2.5 Transporte internacional de carga aérea**

O estado do Espírito Santo pode contar hoje com mais um modal para o comércio internacional. O transporte aéreo se viabilizou com regularidade e segurança na importação de equipamentos de tecnologia e de alto valor agregado, como equipamentos de informática, telecomunicações, cine e vídeo, partes e peças de maquinários, jóias, equipamentos médicos, medicamentos, dentre outros dos mais diversos tipos.

O aeroporto de Vitória recebe vôos semanais oriundos de Miami (EUA), o que coloca o estado na rota internacional de transporte de cargas. A movimentação de cargas importadas pelo aeroporto apresentou um crescimento substancialmente do ano de 2002 para 2003. Em 2002 as importações pelo aeroporto foram na ordem de US\$ 234,5 mil. Em 2003 esses resultados foram ainda melhores, alcançando a cifra de US\$ 275,7 mil, representando um significativo crescimento de 17,6% de um período para outro.

A Infraero, visando à modernização e ao aumento da capacidade de transporte de cargas e de passageiros dos aeroportos brasileiros, inseriu o aeroporto de Vitória na lista dos que irão passar por mudanças em toda sua infra-estrutura. O edital de licitação para a seleção das empresas para a construção do novo aeroporto já está em andamento. Ele prevê, para até o mês de fevereiro de 2004, seleção das empresas que atendem as especificações técnicas para a execução da obra, e a partir de março de 2004, análise orçamentária para a definição e seleção da empresa que irá executar a obra. Para o novo aeroporto está prevista a construção de um novo terminal de passageiros, pista de taxiamento, pista de pouso e decolagem para aeronaves de maior capacidade e torre de controle de tráfego aéreo.

A expansão do aeroporto de Vitória irá torná-lo ainda mais competitivo para cargas internacionais, com a utilização de seu grande potencial de intermodalidade: proximidade de portos, ferrovias e rodovias.

## 2.6 Aspectos relevantes para a competitividade

ISPS CODE: fator crítico para a competitividade da estrutura portuária

As novas normas internacionais de segurança dos portos, ISPS Code – Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias, que foram determinadas pela Organização Marítima Internacional (IMO) para a proteção de navios, pessoas e instalações portuárias contra atentados terroristas entrarão em vigor a partir do dia 1º de julho de 2004. Essas normas foram determinadas após os atentados terroristas em 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos, sendo votada e aprovada pelos 162 países integrantes da IMO.

Todos os países signatários da IMO<sup>5</sup>, assim como todos os portos e terminais que têm tráfego internacional de cargas e pessoas no Brasil, terão até o dia 1º de julho para estarem certificados e operando conforme o ISPS Code.

O ISPS Code é um sistema que tem o objetivo de prevenir os portos de atentados terroristas, por meio de explosivos ou por bioterrorismo a pessoas e cargas, em terra ou em água em qualquer sistema portuário mundial.

No Brasil, a Conportos<sup>6</sup> (Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis), é a entidade responsável pela aprovação e expedição do certificado de segurança para os portos e terminais brasileiros.

Para a implementação do *ISPS Code* e a obtenção do certificado de segurança os portos e terminais deverão passar por 3 fases distintas. A primeira fase será a elaboração de um estudo de avaliação da vulnerabilidade das instalações (risco para a segurança pública). A segunda fase prevê a concepção de um plano de segurança para atender aos pontos identificados na avaliação de riscos. E a terceira e última fase, será a implementação do plano de segurança e conseqüentemente a certificação do porto ou terminal pela Conportos.

Para a IMO somente os portos e terminais que têm tráfego internacional de cargas e de passageiros deverão se adequar ao ISPS Code. Mas, segundo a legislação

---

<sup>5</sup> IMO - Organização vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), sendo signatários 162 países.

<sup>6</sup> A Conportos é uma comissão interministerial, criada em 30 de maio de 1995, pelo decreto 1.507, com o objetivo de elaborar e implantar normas de proteção e repressão a atos ilícitos nos portos, tais como roubo, pirataria, tráfico de drogas e armas, imigração ilegal e contrabando, entre outros, sendo composta pelo Ministério da Justiça, Ministério da Defesa, representado pelo Comando da Marinha, Ministério da Fazenda, Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério dos Transportes.

brasileira, todos os portos e terminais deverão ter seus planos de segurança estabelecidos para uma etapa futura.

Os portos e terminais brasileiros que não se certificarem até o dia 1º de julho de 2004, não poderão receber navios de longo curso que fazem rotas internacionais e ficarão operando apenas na cabotagem ou com outros navios provenientes de países cujos portos também não cumpriram com as normas do ISPS Code, até receber sua certificação pelos órgãos competentes daqueles países.

Para o Espírito Santo, assim como para todo o resto do país, as principais dificuldades a implantação do ISPS Code, estão na falta de recursos financeiros para a adequação as exigências do novo código de segurança. O Governo Federal inicialmente deixou a cargo dos próprios Estados, como é o caso dos portos públicos, e a cargo das empresas, para os portos privados, as responsabilidades pela elaboração das avaliações dos riscos existentes, a elaboração dos planos de segurança e de sua implantação.

Um das alternativas sugeridas para a obtenção dos recursos para a adequação às normas seria o aumento das tarifas portuárias que puniriam principalmente aos exportadores. Porém, pela expressiva importância do complexo portuário de Vitória, que está entre os cinco principais portos brasileiros, o porto de Vitória (administrado pela CODESA) foi selecionado entre os principais portos brasileiros para receberem investimentos do Governo Federal<sup>7</sup>. Sendo que os outros portos que fazem parte deste complexo como, o porto de Tubarão, porto de Praia Mole, TVV, Porto de Ubu e Barra do Riacho, que estão sob administração privada, deverão se adequar com recursos próprios.

Para o Estado, é de suma importância esta adequação, pois, os portos capixabas em 2003, foram responsáveis por 31,8% do total das cargas exportadas pelo país, o que equivale a 9,7% do valor total das exportações brasileiras no ano de 2003.

---

<sup>7</sup> Portos capixabas ganham plano de segurança. **A Gazeta**, Vitória, 27 fev. 2004.

## 3.

**DADOS ESTATÍSTICOS****3.1 Dados gerais****Tabela 1 - Evolução da balança comercial dos portos do Estado do Espírito Santo - 2001-2003**

Especificações	2001		2002		2003	
	1000 US\$ (FOB)	(t)	1000 US\$ (FOB)	(t)	1000 US\$ (FOB)	(t)
Exportações dos portos do ES	5.316.467	92.138.689	5.778.627	98.065.648	7.075.249	102.205.076
Importações dos portos do ES	2.749.065	13.090.285	2.812.896	11.782.637	2.571.830	13.891.007
<b>Saldo</b>	<b>2.567.402</b>	<b>79.048.404</b>	<b>2.965.731</b>	<b>86.283.011</b>	<b>4.503.419</b>	<b>88.314.069</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 2 - Evolução das exportações e importações dos portos do Estado do Espírito Santo - 1996-2003**

Anos	Exportações		Importações	
	1000 US\$ (FOB)	Variação sobre o ano anterior (%)	1000 US\$ (FOB)	Variação sobre o ano anterior (%)
1996	5.332.218	-	3.375.927	-
1997	5.402.122	1,31	4.608.123	36,50
1998	5.735.205	6,17	3.833.137	-16,82
1999	5.149.016	-10,22	2.611.040	-31,88
2000	5.924.112	15,05	2.519.231	-3,52
2001	5.316.467	-10,26	2.749.065	9,12
2002	5.778.627	8,69	2.812.896	2,32
2003	7.075.249	22,44	2.571.830	-8,57

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 3 - Participação dos portos do Estado do Espírito Santo no comércio exterior brasileiro - 2001-2003**

Item	2001	2002	2003
% quantidade exportada pelo país	33,79	33,17	31,83
% quantidade importada pelo país	14,10	13,02	14,92
% do valor exportado pelo país	9,00	9,45	9,68
% do valor Importado pelo país	4,57	5,46	5,33
<b>Posição no Ranking ( valor )</b>			
Exportações	2º	2º	2º
Importações	6º	5º	6º
Participação na movimentação de carga do país (export+import) (valor)	6,83	7,70	7,95
Participação na movimentação de carga do país (export+import) (quantidade)	28,79	28,47	28,03

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de Economia e Desenvolvimento

### 3.2 Exportações

**Tabela 4 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo categoria de uso - 2002/2003**

Categorias	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Materias-primas e produtos intermediarios	5.623.107	97,31	97.241.009	99,16	6.923.543	97,86	101.680.416	99,49	23,13
Operacoes especiais	84.896	1,47	589.934	0,60	67.654	0,96	353.468	0,35	-20,31
Bens de consumo nao duraveis	59.828	1,04	220.826	0,23	59.889	0,85	157.844	0,15	0,10
Bens de capital	5.171	0,09	7.211	0,01	13.348	0,19	1.609	0,00	158,15
Bens de consumo duraveis	4.723	0,08	1.442	0,00	9.233	0,13	4.984	0,00	95,49
Combustiveis e lubrificantes	903	0,02	5.226	0,01	1.582	0,02	6.755	0,01	75,23
<b>Total</b>	<b>5.778.627</b>	<b>100</b>	<b>98.065.648</b>	<b>100</b>	<b>7.075.249</b>	<b>100</b>	<b>102.205.076</b>	<b>100</b>	<b>22,44</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 4.1 - Exportação de bens de capital dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Mercadorias	2002				2003			
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%
88052900 - Outs.Apars.De Treinamento De Voo Em Terra,Etc	-	-	-	-	5.717	42,83	17	1,04
84292090 - Outros Niveladores	-	-	-	-	4.451	33,34	689	42,80
84254200 - Macacos Hidraulicos	0	0,01	0	0,00	547	4,10	28	1,75
85045000 - Outras Bobinas De Reatancia E De Auto-Inducao	-	-	-	-	350	2,62	48	3,00
85359000 - Outs.Apars.P/Interrupcao,Etc.De Circuitos Eletr.T>1kv	19	0,37	1	0,01	257	1,93	17	1,03
84542090 - Cadinhos Ou Colheres De Fundicao	271	5,24	236	3,27	235	1,76	214	13,28
85044030 - Conversores Eletricos De Corrente Continua	-	-	-	-	197	1,48	60	3,76
85369090 - Outs.Apars.P/Interrupcao,Etc.P/Circuitos Eletr.T<=1kv	410	7,92	1	0,02	167	1,25	0	0,01
84133010 - Bombas P/Gasolina/Alcool,P/Motor De Explosao	47	0,90	1	0,01	116	0,87	3	0,17
84381000 - Maquinas E Apars.P/Ind.De Panificacao, Pastelaria,Etc.	-	-	-	-	100	0,75	28	1,73
84641000 - Maqs.Ferram.P/Serrar Pedra,Prods.Ceramicos, Concreto,Etc	18	0,34	3	0,04	93	0,70	28	1,76
87042310 - Chassis C/Motor Diesel E Cabina,Carga>20t	-	-	-	-	92	0,69	10	0,59
84592900 - Outras Maquinas Ferramentas Para Furar Metais	-	-	-	-	86	0,64	17	1,08
85438999 - Outs.Maquinas E Aparelhos Eletricos Com Funcao Propria	135	2,61	17	0,24	80	0,60	11	0,68
90328929 - Outros Controladores Eletron.Automat. P/Veic.Automoveis	160	3,10	2	0,03	72	0,54	3	0,19
85252030 - Aparelhos Transm/Recep.Do Tipo Modulador-Demodulador	-	-	-	-	65	0,48	0	0,01
84148031 - Outros Compressores De Gases,De Pistao	-	-	-	-	63	0,48	5	0,31
87163900 - Outros Reboques E Semi-Reboques P/Transp. De Mercadorias	-	-	-	-	56	0,42	40	2,47
84138100 - Outras Bombas P/Liquidos	-	-	-	-	52	0,39	1	0,08
68042290 - Outros Mos De Outros Abrasivos Aglomer/ Ceramica	29	0,56	55	0,77	51	0,38	59	3,65
<b>Subtotal</b>	<b>1.089</b>	<b>21,05</b>	<b>316</b>	<b>4,39</b>	<b>12.847</b>	<b>96,25</b>	<b>1.278</b>	<b>79,39</b>
<b>Outras</b>	<b>4.082</b>	<b>78,95</b>	<b>6.895</b>	<b>95,61</b>	<b>501</b>	<b>3,75</b>	<b>331</b>	<b>20,61</b>
<b>Total</b>	<b>5.171</b>	<b>100</b>	<b>7.211</b>	<b>100</b>	<b>13.348</b>	<b>100</b>	<b>1.609</b>	<b>100</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 4.2 - Exportação de bens de consumo duráveis dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Mercadoria NCM	2002				2003			
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%
94035000 - Moveis De Madeira P/Quartos De Dormir	1.142	24,19	1.004	69,58	2.394	25,93	2.361	47,36
39232110 - Sacos,Bolsas, Cartuchos,De Polim.De Etileno,Cap<=1000cm3					1.688	18,28	1.298	26,05
39174090 - Outros Acessorios Para Tubos,De Plasticos					1.336	14,47	21	0,41
87150000 - Carrinhos,Veic.Semelh.E Suas Partes,P/Transp.Crianças					851	9,22	169	3,40
39174000 - Acessorios Para Tubos,De Plasticos	1.519	32,16	35	2,44	664	7,19	17	0,34
94036000 - Outros Moveis De Madeira	199	4,22	218	15,10	564	6,11	527	10,57
39173300 - Tubo De Plastico,Nao Reforcado,Com Acessorios	1.044	22,11	37	2,54	472	5,12	15	0,31
39233000 - Garrafoes,Garrafas,Frascos,Artigos Semelhs.De Plasticos					391	4,24	278	5,58
39269090 - Outras Obras De Plasticos	65	1,39	6	0,41	245	2,65	9	0,18
94016900 - Outros Assentos C/Armacao De Madeira					113	1,23	102	2,05
87032410 - Automoveis C/Motor Explosao,Cm3>3000,Ate 6 Passageiros	147	3,12	2	0,11	95	1,03	1	0,03
39251000 - Reservatorios,Cisternas,Cubas,Etc.De Plasticos,Cap>300l	12	0,25	8	0,56	57	0,61	19	0,37
69139000 - Estatuetas/Outs.Objetos Ornament.De Ceram.Exc.Porcelana	30	0,63	3	0,18	52	0,56	5	0,10
40169990 - Outras Obras De Borracha Vulcanizada,Nao Endurecida	68	1,44	8	0,58	51	0,55	42	0,84
87032310 - Automoveis C/Motor Explosao,1500<Cm3<=3000,Ate 6 Passag					34	0,37	3	0,05
76151900 - Outs.Artefatos De Aluminio,Usado Domestico E Suas Partes	9	0,19	13	0,88	25	0,27	9	0,18
85291011 - Antenas Com Refletor Parabolico,Exc.P/Telefone Celular					25	0,27	2	0,04
40161010 - Partes De Automovs.Etc.Borracha Vulcan.Alveol.N/Endur.	0	0,01	0	0,00	20	0,22	3	0,07
70139900 - Outros Objetos De Vidro,P/Toucador,Escritorio,Etc.					19	0,20	1	0,03
69120000 - Loucas/Outs.Artigos,Usado Domestico,Etc.De Outs.Ceramicas	1	0,03	2	0,12	17	0,18	24	0,47
<b>Subtotal</b>	<b>4.236</b>	<b>89,74</b>	<b>1.336</b>	<b>92,50</b>	<b>9.113</b>	<b>98,70</b>	<b>4.906</b>	<b>98,43</b>
<b>Outras</b>	<b>487</b>	<b>10,26</b>	<b>106</b>	<b>7,50</b>	<b>120</b>	<b>1,30</b>	<b>78</b>	<b>1,57</b>
<b>Total</b>	<b>4.723</b>	<b>100</b>	<b>1.442</b>	<b>100</b>	<b>9.233</b>	<b>100</b>	<b>4.984</b>	<b>100</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 4.3 - Exportação de bens de consumo não duráveis dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Mercadoria NCM	2002				2003			
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%
17019900 - Outs.Acucares De Cana,Beterraba,Sacarose Quim.Pura,Sol.	34.397	57,49	206.551	93,54	24.292	40,56	139.700	88,51
21011110 - Cafe Soluvel,Mesmo Descafeinado	10.414	17,41	4.960	2,25	13.796	23,04	5.578	3,53
02023000 - Carnes Desossadas De Bovino,Congeladas	5.259	8,79	3.520	1,59	6.033	10,07	3.836	2,43
18062000 - Outs.Preparaçoes Aliment.C/Cacau,Em Blocos,Barras,P>2kg,Etc	4.621	7,72	3.480	1,58	4.140	6,91	2.869	1,82
18069000 - Outros Chocolates E Preparacoes Alimenticias Cont.Cacau	1.895	3,17	684	0,31	2.019	3,37	848	0,54
08023200 - Nozes Frescas Ou Secas,Sem Casca	874	1,46	160	0,07	1.714	2,86	272	0,17
63023200 - Outras Roupas De Cama,De Fibras Sinteticas/Artificiais	-	-	-	-	1.675	2,80	350	0,22
04090000 - Mel Natural	580	0,97	367	0,17	899	1,50	387	0,25
18063210 - Chocolate Nao Recheado,Em Tabletes,Barras E Paus	124	0,21	41	0,02	799	1,33	329	0,21
20098000 - Sucos De Outras Frutas,Prods.Hortícolas,Nao Fermentados	1	0,00	1	0,00	448	0,75	645	0,41
04022110 - Leite Integral,Em Po,Materia Gorda>1.5%,Concentr.N/Adoc	-	-	-	-	383	0,64	266	0,17
17049010 - Chocolate Branco,Sem Cacau	236	0,40	94	0,04	355	0,59	149	0,09

Continua

**Tabela 4.3 - Exportação de bens de consumo não duráveis dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Mercadoria NCM	2002				2003				Conclusão
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
02013000 - Carnes Desossadas De Bovino,F rescas Ou Refrigeradas	171	0,29	62	0,03	318	0,53	144	0,09	
63022200 - Roupas De Cama,De Fibras Sinteticas Ou Artif.Estampadas	-	-	-	-	257	0,43	51	0,03	
17049020 - Bombons,Caramelos,Confeitos E Pastilhas,Sem Cacau	370	0,62	268	0,12	244	0,41	223	0,14	
24031000 - Fumo Manufaturado,P/Fumar,Mesmo Cont.Sucedaneos Do Fumo	-	-	-	-	241	0,40	947	0,60	
02062990 - Outras Miudezas Comestiveis De Bovino,Congeladas	144	0,24	192	0,09	219	0,37	236	0,15	
08072000 - Mamoos (Papias) Frescos	78	0,13	96	0,04	208	0,35	287	0,18	
33049910 - Cremes De Beleza,Cremes Nutritivos E Locoos Tonicas	35	0,06	23	0,01	198	0,33	24	0,02	
36050000 - Fosforos,Exceto Os Artigos De Pirotecnica	-	-	-	-	190	0,32	114	0,07	
<b>Subtotal</b>	<b>59.199</b>	<b>98,96</b>	<b>220.499</b>	<b>99,86</b>	<b>58.428</b>	<b>97,56</b>	<b>157.255</b>	<b>99,63</b>	
<b>Outras</b>	<b>629</b>	<b>1,04</b>	<b>327</b>	<b>0,14</b>	<b>1.461</b>	<b>2,44</b>	<b>589</b>	<b>0,37</b>	
<b>Total</b>	<b>59.828</b>	<b>100</b>	<b>220.826</b>	<b>100</b>	<b>59.889</b>	<b>100</b>	<b>157.844</b>	<b>100</b>	

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 4.4 - Exportação de matéria-prima e produtos intermediários dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Mercadorias	2002				2003			
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%
47032900 - Pasta Quim.Madeira De N/Conif.A Soda/Sulfato, Semi/Branq	835.703	14,86	2.566.596	2,64	1.287.105	18,59	3.255.495	3,20
26011200 - Minerios De Ferro Aglomerados E Seus Concentrados	1.006.906	17,91	33.888.187	34,85	1.105.085	15,96	35.700.528	35,11
26011100 - Minerios De Ferro Nao Aglomerados E Seus Concentrados	711.858	12,66	46.355.651	47,67	820.178	11,85	48.210.854	47,41
72071200 - Outros Prods.Semimanuf.Ferro/Aco,C<0.25%, Sec.Transv.ReT	720.901	12,82	4.183.061	4,30	644.159	9,30	3.065.927	3,02
12010090 - Outros Graos De Soja,Mesmo Triturados	293.201	5,21	1.508.479	1,55	366.762	5,30	1.649.506	1,62
72011000 - Ferro Fundido Bruto Nao Ligado,C/Peso<=0.5% De Fosforo	246.507	4,38	2.220.298	2,28	327.282	4,73	2.460.447	2,42
72071110 - Billetes De Ferro/Aco,C<0.25%,Sec.Transv. Quad/Ret.L<2e	137.242	2,44	763.220	0,78	286.441	4,14	1.195.272	1,18
23040090 - Bagacos E Outs.Residuos Solidos,Da Extr.Do Oleo De Soja	247.076	4,39	1.404.244	1,44	256.053	3,70	1.340.619	1,32
09011110 - Cafe Nao Torrado,Nao Descafeinado,Em Grao	270.553	4,81	465.702	0,48	246.585	3,56	315.999	0,31
72249000 - Produtos Semimanufaturados,De Outras Ligas De Acos	211.828	3,77	1.032.454	1,06	178.604	2,58	766.980	0,75
68022300 - Granito Talhado Ou Serrado,De Superficie Plana Ou Lisa	102.358	1,82	167.510	0,17	148.788	2,15	247.636	0,24
72072000 - Prods.Semimanufat.De Ferro/Aco,N/Ligados, Carbono>=0.25%	69.767	1,24	384.914	0,40	107.131	1,55	437.293	0,43
72139110 - Fio-Maquina De Ferro/Aco,Sec.Circ.D<14mm, Carbono>=0.6%	74.788	1,33	280.579	0,29	91.682	1,32	310.309	0,31
72142000 - Barras De Ferro/Aco,Lamin.Quente,Dentadas,Etc.	14.585	0,26	85.583	0,09	73.196	1,06	297.416	0,29
83071090 - Outros Tubos Flexiveis De Ferro Ou Aco	48.638	0,86	12.014	0,01	72.656	1,05	16.107	0,02
72091700 - Lamin.Ferro/Aco,A Frio,L>=6dm,Em Rolos,0.5mm<= E<=1mm	15.969	0,28	49.784	0,05	61.335	0,89	154.094	0,15
25161200 - Granito Cortado Em Blocos Ou Placas	25.263	0,45	190.583	0,20	55.700	0,80	409.755	0,40

Continuação



**Tabela 4.4 - Exportação de matéria-prima e produtos intermediários dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Mercadorias	2002				2003				Conclusão
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
72193300 - Lamin.Acos Inox.A Frio,L>=600mm,1mm<E<3mm	26.341	0,47	21.539	0,02	55.519	0,80	43.796	0,04	
72193400 - Lamin.Acos Inox.A Frio,L>=600mm,0.5mm<=E<=1mm	33.652	0,60	24.218	0,02	51.999	0,75	34.442	0,03	
72191300 - Lamin.Acos Inox.Quente,L>=600mm,Rolos,3mm<=E<4.75mm	24.775	0,44	21.875	0,02	50.274	0,73	47.926	0,05	
<b>Subtotal</b>	<b>5.117.911</b>	<b>91,00</b>	<b>95.626.491</b>	<b>98,32</b>	<b>6.286.534</b>	<b>90,81</b>	<b>99.960.401</b>	<b>98,30</b>	
<b>Outras</b>	<b>505.196</b>	<b>9,00</b>	<b>1.614.518</b>	<b>1,68</b>	<b>637.009</b>	<b>9,19</b>	<b>1.720.015</b>	<b>1,70</b>	
<b>Total</b>	<b>5.623.107</b>	<b>100</b>	<b>97.241.009</b>	<b>100</b>	<b>6.923.543</b>	<b>100</b>	<b>101.680.416</b>	<b>100</b>	

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 4.5 - Exportação de combustíveis e lubrificantes dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Mercadorias	2002				2003			
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%
44020000 - Carvão Vegetal	812	89,96	5.006	95,79	1.422	89,87	6.263	92,71
27011100 - Hulha Antracita,Não Aglomerada	91	10,04	220	4,21	132	8,36	380	5,63
27040010 - Coques De Hulha,De Linhita Ou De Turfa					28	1,77	112	1,66
<b>Total</b>	<b>903</b>	<b>100</b>	<b>5.226</b>	<b>100</b>	<b>1.582</b>	<b>100</b>	<b>6.755</b>	<b>100</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 4.6 - Exportação dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo operações especiais - 2002/2003**

Mercadoria NCM	2002				2003			
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%
99980101 - Consumo De Bordo - Combustíveis E Lubrif.P/ Embarcações	81.397	95,88	585.089	99,18	63.484	93,84	348.328	98,55
99980201 - Consumo De Bordo - Qq.Outra Mercadoria P/ Embarcações	3.208	3,78	3.746	0,64	3.668	5,42	3.762	1,06
99980102 - Consumo De Bordo - Combustíveis E Lubrif.P/ Aeronaves	290	0,34	1.097	0,19	502	0,74	1.378	0,39
99980202 - Consumo De Bordo - Qq.Outra Mercadoria P/ Aeronaves	1	0	1	0				
<b>Total</b>	<b>84.896</b>	<b>100</b>	<b>589.934</b>	<b>100</b>	<b>67.654</b>	<b>100</b>	<b>353.468</b>	<b>100</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 5 - Exportações brasileiras segundo portos - 2002/2003**

Estados	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Santos	15.681.353	25,98	29.284.548	9,91	20.216.849	27,66	33.620.512	10,47	28,92
<b>Portos do ES</b>	<b>5.701.667</b>	<b>9,45</b>	<b>98.049.881</b>	<b>33,17</b>	<b>6.975.643</b>	<b>9,54</b>	<b>102.179.039</b>	<b>31,82</b>	<b>22,34</b>
Paranagua	5.403.538	8,95	19.785.757	6,69	6.456.837	8,83	21.210.623	6,61	19,49
Rio Grande	4.656.489	7,71	7.762.223	2,63	5.709.751	7,81	10.073.267	3,14	22,62
Rio de Janeiro - Porto	2.729.077	4,52	4.403.202	1,49	3.339.943	4,57	5.185.057	1,61	22,38
Itajai	2.514.357	4,17	2.525.229	0,85	2.967.498	4,06	2.957.184	0,92	18,02
Sao Paulo - Aeroporto	2.935.527	4,86	1.057.010	0,36	2.722.723	3,73	1.105.987	0,34	-7,25
Uruguaiana - Rodovia	1.679.778	2,78	1.257.765	0,43	2.556.220	3,50	1.797.695	0,56	52,18
Sao Francisco do Sul	2.068.146	3,43	3.776.963	1,28	2.223.193	3,04	4.149.506	1,29	7,50
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba)	1.865.265	3,09	44.479.054	15,05	2.156.087	2,95	48.710.845	15,17	15,59
Salvador - Porto	1.216.716	2,02	1.469.024	0,50	1.819.081	2,49	2.458.422	0,77	49,51
Sao Luis - Porto	1.489.767	2,47	52.330.506	17,71	1.666.947	2,28	51.925.048	16,17	11,89
Campinas - Aeroporto	1.005.122	1,67	111.493	0,04	1.407.180	1,93	134.622	0,04	40,00
Belem - Aeroporto	1.826.146	3,03	4.364	0,00	1.051.287	1,44	5.988	0,00	-42,43
Manaus - Aeroporto	542.888	0,90	15.332	0,01	986.716	1,35	26.617	0,01	81,75
Munguba	710.517	1,18	2.006.966	0,68	956.939	1,31	3.146.335	0,98	34,68
Aratu - Porto	684.670	1,13	3.413.194	1,15	886.173	1,21	3.447.932	1,07	29,43
Sao Sebastiao	513.817	0,85	3.515.541	1,19	860.969	1,18	4.941.002	1,54	67,56
Foz de Iguaçu - Rodovia	560.748	0,93	820.453	0,28	764.060	1,05	941.901	0,29	36,26
Manaus - Porto	544.147	0,90	977.828	0,33	637.812	0,87	1.225.702	0,38	17,21
Fortaleza - Porto	645.798	1,07	334.414	0,11	611.406	0,84	301.148	0,09	-5,33
Macaé	537.946	0,89	3.569.362	1,21	600.064	0,82	3.117.750	0,97	11,55
Belem - Porto	437.642	0,73	903.417	0,31	503.354	0,69	1.025.543	0,32	15,01
Rio De Janeiro - Aeroporto	859.310	1,42	284.218	0,10	489.985	0,67	253.577	0,08	-42,98
Sao Borja	251.309	0,42	96.507	0,03	382.545	0,52	132.523	0,04	52,22
N.E.*					359.786	0,49	359.032	0,11	-100,00
Maceio - Porto	280.204	0,46	1.693.285	0,57	355.906	0,49	2.034.556	0,63	27,02
Antonina	170.418	0,28	373.467	0,13	302.431	0,41	597.232	0,19	77,46
Sao Jose dos Campos	48.086	0,08	1.755	0,00	292.282	0,40	1.050	0,00	507,83
Chui	193.356	0,32	231.358	0,08	206.414	0,28	215.177	0,07	6,75
Recife - Porto (Suape)	216.036	0,36	228.293	0,08	204.536	0,28	192.672	0,06	-5,32
Monte Dourado	171.343	0,28	930.649	0,31	198.075	0,27	1.009.303	0,31	15,60
Santarem	77.846	0,13	3.245.321	1,10	188.016	0,26	4.963.861	1,55	141,52
Dionisio Cerqueira	116.241	0,19	210.621	0,07	175.832	0,24	226.120	0,07	51,26
Recife - Aeroporto	301.510	0,50	22.350	0,01	158.222	0,22	22.640	0,01	-47,52
Ilheus	118.741	0,20	565.971	0,19	155.351	0,21	750.927	0,23	30,83
Corumba - Rodovia	170.382	0,28	207.605	0,07	148.647	0,20	166.035	0,05	-12,76
Natal - Porto	77.554	0,13	308.290	0,10	133.274	0,18	502.910	0,16	71,85
Recife - Porto	107.344	0,18	569.412	0,19	129.048	0,18	550.936	0,17	20,22
Vitoria - Aeroporto	76.961	0,13	15.767	0,01	99.606	0,14	26.037	0,01	29,43
Imbituba	103.439	0,17	199.390	0,07	92.483	0,13	162.373	0,05	-10,59
Corumba - Ferrovia	86.224	0,14	146.842	0,05	85.596	0,12	125.247	0,04	-0,73
Uruguaiana - Aeroporto	38.975	0,06	132.192	0,04	80.149	0,11	294.886	0,09	105,64
Porto Alegre - Aeroporto	74.770	0,12	10.539	0,00	67.392	0,09	9.357	0,00	-9,87
Caceres	82.640	0,14	60.015	0,02	62.831	0,09	86.987	0,03	-23,97

Continua

Tabela 5 - Exportações brasileiras segundo portos - 2002/2003

Estados	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Porá□bá – Porto	67.672	0,11	1.823.708	0,62	60.572	0,08	2.281.243	0,71	-10,49
Porto Alegre – Porto	55.992	0,09	124.109	0,04	60.326	0,08	121.362	0,04	7,74
Jaguarao – Rodovia	70.079	0,12	77.180	0,03	59.999	0,08	65.077	0,02	-14,38
Belo Horizonte – Aeroporto (Confins)	54.406	0,09	1.698	0,00	54.281	0,07	4.501	0,00	-0,23
Santana Do Livramento – Rodovia	49.491	0,08	83.634	0,03	50.312	0,07	75.016	0,02	1,66
Porá Pessoa – Porto (Cabedelo)	32.877	0,05	236.707	0,08	43.296	0,06	228.229	0,07	31,69
Guaira	41.979	0,07	89.610	0,03	35.367	0,05	104.524	0,03	-15,75
Pacaraima	67.561	0,11	38.131	0,01	30.434	0,04	17.095	0,01	-54,95
Panamirim	25.796	0,04	1.891	0,00	25.092	0,03	10.882	0,00	-2,73
Ponta Porá – Rodovia	18.278	0,03	63.761	0,02	23.868	0,03	68.758	0,02	30,59
Porto Murinho	5.945	0,01	44.297	0,01	22.570	0,03	131.684	0,04	279,65
Aracaju - Porto	38.446	0,06	456.891	0,15	19.555	0,03	305.023	0,09	-49,14
Santana	14.818	0,02	276.646	0,09	17.886	0,02	395.875	0,12	20,71
Niteroi	11.099	0,02	17.625	0,01	13.034	0,02	30.676	0,01	17,43
Salvador - Aeroporto	8.793	0,01	17.459	0,01	12.791	0,02	22.625	0,01	45,47
Curitiba - Aeroporto	10.418	0,02	4.962	0,00	12.510	0,02	6.157	0,00	20,08
Sao Paulo - Correio	11.945	0,02	311	0,00	12.038	0,02	484	0,00	0,78
Fortaleza - Aeroporto	6.149	0,01	8.594	0,00	11.557	0,02	14.408	0,00	87,95
Porto Xavier	6.135	0,01	25.087	0,01	10.617	0,01	23.716	0,01	73,06
Guajara-Mirim - Rodovia	8.324	0,01	18.441	0,01	8.649	0,01	18.760	0,01	3,91
Areia Branca	8.243	0,01	686.584	0,23	7.286	0,01	658.647	0,21	-11,62
Ponta Pora - Aeroporto	7.326	0,01	22.287	0,01	6.906	0,01	9.707	0,00	-5,74
Santa Helena					5.522	0,01	47.701	0,01	-100,00
Mundo Novo (Coronel Renato)	3.128	0,01	5.488	0,00	5.389	0,01	43.062	0,01	72,25
Bage	2.990	0,00	6.498	0,00	4.681	0,01	12.217	0,00	56,54
Limeira	2.573	0,00	54	0,00	3.499	0,00	91	0,00	35,96
Quarai	2.315	0,00	6.496	0,00	3.437	0,00	6.894	0,00	48,42
Brasileia	1.498	0,00	10.049	0,00	3.356	0,00	11.516	0,00	124,01
Santana Do Livramento - Aeroporto	7.854	0,01	10.000	0,00	3.030	0,00	3.969	0,00	-61,43
Joao Pessoa - Aeroporto (Santa Rita)					1.501	0,00	9	0,00	-100,00
Boa Vista	1.242	0,00	91	0,00	1.132	0,00	161	0,00	-8,81
Corumba - Aeroporto	569	0,00	408	0,00	1.049	0,00	1.038	0,00	84,32
Governador Valadares	1.381	0,00	1	0,00	1.020	0,00	1	0,00	-26,16
Foz Do Iguacu - Aeroporto					979	0,00	2	0,00	-100,00
Tabatinga - Porto					971	0,00	3.437	0,00	-100,00
Maceio - Aeroporto	146	0,00	179	0,00	900	0,00	2.063	0,00	517,85
Florianopolis - Aeroporto	854	0,00	1.847	0,00	884	0,00	1.714	0,00	3,62
Brasilia	479	0,00	953	0,00	680	0,00	1.165	0,00	41,80
Macapa - Aeroporto	776	0,00	454	0,00	393	0,00	783	0,00	-49,36
Bauru	143	0,00	2	0,00	330	0,00	9	0,00	131,64
Nao Declarado*	3	0,00	3	0,00	294	0,00	399	0,00	8600,59
Caxias do Sul	27	0,00	3	0,00	275	0,00	19	0,00	919,10
Natal - Aeroporto	137.693	0,23	3.759	0,00	227	0,00	452	0,00	-99,84

Continua

**Tabela 5 - Exportações brasileiras segundo portos - 2002/2003**

Estados	2002				2003				Conclusão
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	Varição (%) do valor (2003/2002)
Sao Luis - Aeroporto	88	0,00	120	0,00	206	0,00	173	0,00	132,53
Vitoria da Conquista	581	0,00	1.460	0,00	148	0,00	270	0,00	-74,54
Campo Grande	14	0,00	19	0,00	66	0,00	101	0,00	360,90
Ribeirao Preto	7	0,00	21	0,00	21	0,00	53	0,00	187,15
Joinville					19	0,00	6	0,00	-100,00
Rio Branco	174	0,00	18	0,00	16	0,00	5	0,00	-90,85
Aracaju - Aeroporto	20	0,00	58	0,00	12	0,00	21	0,00	-42,03
Uberlandia	8	0,00	19	0,00	7	0,00	14	0,00	-14,47
Macapa - Porto	3	0,00	0	0,00	6	0,00	1	0,00	140,40
Uberaba	0	0,00	1	0,00	3	0,00	3	0,00	687,27
Porto Velho	1.437	0,00	7.303	0,00					-100,00
Jaguarao - Aeroporto	40	0,00	51	0,00	1	0,00	0	0,00	-97,57
Tabatinga - Aeroporto	28	0,00	87	0,00					-100,00
Cuiaba	115	0,00	0	0,00					-100,00
São Jose Do Rio Preto	11	0,00	20	0,00					-100,00
Bela Vista	4	0,00	84	0,00					-100,00
Santa Cruz Do Sul	0	0,00	0	0,00					-100
<b>Total</b>	<b>60.361.786</b>	<b>100</b>	<b>60.361.786</b>	<b>100</b>	<b>73.084.140</b>	<b>100</b>	<b>73.084.140</b>	<b>100</b>	<b>21,08</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Nota: \* Não consta o porto/ aeroporto de entrada.

**Figura 1 - Exportações brasileiras, segundo portos - 2003**

Em US\$ 1000

Fonte: MDIC/ Alice WEB

Elaboração: Ipes / Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 6 - Principais mercadorias exportadas pelos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Segmentos	2002				2003				Variação (%) do valor 2003/2002
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
47032900 - Pasta Quim.Madeira De N/Conif.A Soda/Sulfato, Semi/Branq	835.703	14,46	2.566.596	2,62	1.287.105	18,19	3.255.495	3,19	54,01
26011200 - Minerios De Ferro Aglomerados E Seus Concentrados	1.006.906	17,42	33.888.187	34,56	1.105.085	15,62	35.700.528	34,93	9,75
26011100 - Minerios De Ferro Nao Aglomerados E Seus Concentrados	711.858	12,32	46.355.651	47,27	820.178	11,59	48.210.854	47,17	15,22
72071200 - Outros Prods.Semimanuf.Ferro/Aco,C<0.25%, Sec. Transv.Ret	720.901	12,48	4.183.061	4,27	644.159	9,10	3.065.927	3,00	-10,65
12010090 - Outros Graos De Soja,Mesmo Triturados	293.201	5,07	1.508.479	1,54	366.762	5,18	1.649.506	1,61	25,09
72011000 - Ferro Fundido Bruto Nao Ligado,C/Peso<=0.5% De Fosforo	246.507	4,27	2.220.298	2,26	327.282	4,63	2.460.447	2,41	32,77
72071110 - Billets De Ferro/Aco,C<0.25%,Sec.Transv. Quad/Ret.L<2e	137.242	2,37	763.220	0,78	286.441	4,05	1.195.272	1,17	108,71
23040090 - Bagacos E Outs Residuos Solidos, Da Extr.Do Oleo De Soja	247.076	4,28	1.404.244	1,43	256.053	3,62	1.340.619	1,31	3,63
09011110 - Cafe Nao Torrado, Nao Descafeinado, Em Grao	270.553	4,68	465.702	0,47	246.585	3,49	315.999	0,31	-8,86
72249000 - Produtos Semimanufaturados, De Outras Ligas De Acos	211.828	3,67	1.032.454	1,05	178.604	2,52	766.980	0,75	-15,68
68022300 - Granito Talhado Ou Serrado, De Superficie Plana Ou Lisa	102.358	1,77	167.510	0,17	148.788	2,10	247.636	0,24	45,36
72072000 - Prods.Semimanufat.De Ferro/Aco,N/Ligados, Carbono>=0.25%	69.767	1,21	384.914	0,39	107.131	1,51	437.293	0,43	53,56
72139110 - Fio-Maquina De Ferro/Aco,Sec.Circ.D<14mm, Carbono>=0.6%	74.788	1,29	280.579	0,29	91.682	1,30	310.309	0,30	22,59
72142000 - Barras De Ferro/Aco,Lamin.Quente, Dentadas,Etc.	14.585	0,25	85.583	0,09	73.196	1,03	297.416	0,29	401,86
83071090 - Outros Tubos Flexiveis De Ferro Ou Aco	48.638	0,84	12.014	0,01	72.656	1,03	16.107	0,02	49,38
99980101 - Consumo De Bordo - Combustiveis E Lubrif.P/ Embarcacoes	81.397	1,41	585.089	0,60	63.484	0,90	348.328	0,34	-22,01
72091700 - Lamin.Ferro/Aco,A Frio,L>=6dm,Em Rolos,0. 5mm<=E<=1mm	15.969	0,28	49.784	0,05	61.335	0,87	154.094	0,15	284,08
25161200 - Granito Cortado Em Blocos Ou Placas	25.263	0,44	190.583	0,19	55.700	0,79	409.755	0,40	120,48
72193300 - Lamin.Acos Inox.A Frio,L>=600mm, 1mm<E<3mm	26.341	0,46	21.539	0,02	55.519	0,78	43.796	0,04	110,77
72193400 - Lamin.Acos Inox.A Frio,L>=600mm,0. 5mm<=E<=1mm	33.652	0,58	24.218	0,02	51.999	0,73	34.442	0,03	54,52
72191300 - Lamin.Acos Inox.Quente,L>=600mm,Rolos, 3mm<=E<4.75mm	24.775	0,43	21.875	0,02	50.274	0,71	47.926	0,05	102,92
72085100 - Lamin.Ferro/Aco,Quente,L>=60cm, /Enrolado, E>10mm	30.363	0,53	124.998	0,13	46.650	0,66	150.230	0,15	53,64
48025592 - Papel Kraft,Fibra Proc.Mec<=10%, 40g/M2<=P<= 150g/M2	12.408	0,21	19.329	0,02	39.004	0,55	62.362	0,06	214,36
72191400 - Lamin.Acos Inox.Quente,L>=600mm,Rolos, E<3mm	6.169	0,11	7.805	0,01	37.204	0,53	42.902	0,04	503,07
25161100 - Granito Em Bruto Ou Desbastado	4.101	0,07	32.648	0,03	34.313	0,48	258.241	0,25	736,69

Continua

**Tabela 6 - Principais mercadorias exportadas pelos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Segmentos	2002				2003				Conclusão Variação (%) do valor 2003/2002
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
72083990 - Outros Lamin.Ferro/Aco,L>=6dm,Quente, Rolos,E<3mm	1.636	0,03	8.264	0,01	31.664	0,45	119.363	0,12	1835,15
17019900 - Outs.Acucares De Cana,Beterraba,Sacarose Quim.Pura,Sol.	34.397	0,60	206.551	0,21	24.292	0,34	139.700	0,14	-29,38
48025793 - Papel Kraft,Fibra Mec<=10%,40g/M2<=P <=150g/M2	7.099	0,12	10.280	0,01	22.735	0,32	32.669	0,03	220,24
72111900 - Outros Lamin.Ferro/Aco,L<6dm,Quente, N/Folheados,Etc.	16.325	0,28	41.115	0,04	21.851	0,31	54.319	0,05	33,85
<b>Subtotal</b>	<b>5.311.806</b>	<b>91,93</b>	<b>96.662.570</b>	<b>98,56</b>	<b>6.607.731</b>	<b>93,38</b>	<b>101.168.515</b>	<b>98,98</b>	<b>24,40</b>
<b>Outras</b>	<b>466.821</b>	<b>8,07</b>	<b>1.403.078</b>	<b>1,44</b>	<b>467.518</b>	<b>6,62</b>	<b>1.036.561</b>	<b>1,02</b>	<b>0,15</b>
<b>Total</b>	<b>5.778.627</b>	<b>100</b>	<b>98.065.648</b>	<b>100</b>	<b>7.075.249</b>	<b>100</b>	<b>102.205.076</b>	<b>100</b>	<b>22,44</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 7 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo principais mercadorias/ países de destino - 2002/2003**

47032900 - PASTA QUIM.MADEIRA DE N/CONIF.A SODA/SULFATO,SEMI/BRANQ

Países de Destino	2002				2003				Variação % do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Estados Unidos	253.248	30,30	776.995	30,27	392.033	30,46	981.640	30,15	54,80
Países Baixos (Holanda)					233.919	18,17	548.282	16,84	-100,00
China	89.889	10,76	269.891	10,52	189.782	14,74	501.239	15,40	111,13
Japão	90.394	10,82	288.812	11,25	109.465	8,50	302.047	9,28	21,10
Itália	58.556	7,01	179.336	6,99	83.632	6,50	208.410	6,40	42,82
Bélgica	113.298	13,56	327.603	12,76	76.777	5,97	191.008	5,87	-32,23
Reino Unido	61.315	7,34	185.047	7,21	42.174	3,28	106.302	3,27	-31,22
Coréia do Sul	9.259	1,11	30.924	1,20	23.542	1,83	63.398	1,95	154,28
Taiwan (Formosa)	13.930	1,67	40.999	1,60	22.795	1,77	60.444	1,86	63,64
Austrália	9.453	1,13	33.900	1,32	20.789	1,62	54.100	1,66	119,93
<b>Subtotal</b>	<b>699.342</b>	<b>83,70</b>	<b>2.133.507</b>	<b>83,12</b>	<b>1.194.908</b>	<b>92,84</b>	<b>3.016.870</b>	<b>92,68</b>	<b>70,86</b>
<b>Outras</b>	<b>136.361</b>	<b>16,30</b>	<b>433.089</b>	<b>16,88</b>	<b>92.197</b>	<b>7,16</b>	<b>238.625</b>	<b>7,32</b>	<b>-32,39</b>
<b>Total</b>	<b>835.703</b>	<b>100</b>	<b>2.566.596</b>	<b>100</b>	<b>1.287.105</b>	<b>100</b>	<b>3.255.495</b>	<b>100</b>	<b>54,01</b>

**Tabela 7 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo principais mercadorias/ países de destino - 2002/2003**

**26011200 - MINÉRIOS DE FERRO AGLOMERADOS E SEUS CONCENTRADOS**

Países de Destino	2002				2003				Variação % do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
China	175.782	17,46	6.257.998	18,47	231.127	20,91	7.834.566	21,95	31,48
Itália	109.127	10,84	3.734.326	11,02	138.050	12,49	4.371.181	12,24	26,50
Egito	81.036	8,05	2.360.343	6,97	89.948	8,14	2.581.698	7,23	11,00
Coréia do Sul	74.010	7,35	2.453.360	7,24	85.219	7,71	2.760.348	7,73	15,14
Alemanha	78.854	7,83	2.783.180	8,21	83.278	7,54	2.931.438	8,21	5,61
Estados Unidos	96.224	9,56	3.442.786	10,16	81.952	7,42	2.780.882	7,79	-14,83
Argentina	62.926	6,25	2.117.444	6,25	81.230	7,35	2.556.404	7,16	29,09
Japão	67.811	6,73	2.242.168	6,62	73.208	6,62	2.373.677	6,65	7,96
Líbia	20.808	2,07	615.993	1,82	33.040	2,99	917.238	2,57	58,78
Arábia Saudita	27.005	2,68	823.879	2,43	32.095	2,90	927.787	2,60	18,85
<b>Subtotal</b>	<b>793.583</b>	<b>78,82</b>	<b>26.831.477</b>	<b>79,19</b>	<b>929.147</b>	<b>84,07</b>	<b>30.035.219</b>	<b>84,13</b>	<b>17,08</b>
<b>Outras</b>	<b>213.323</b>	<b>21,18</b>	<b>7.056.710</b>	<b>20,81</b>	<b>175.938</b>	<b>15,93</b>	<b>5.665.309</b>	<b>15,87</b>	<b>-17,53</b>
<b>Total</b>	<b>1.006.906</b>	<b>100</b>	<b>33.888.187</b>	<b>100</b>	<b>1105085</b>	<b>100</b>	<b>35.700.528</b>	<b>100</b>	<b>9,75</b>

**26011100 - MINÉRIOS DE FERRO NÃO AGLOMERADOS E SEUS CONCENTRADOS**

Países de Destino	2002				2003				Variação % do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
China	171.257	24,06	11.250.159	24,27	225.527	27,50	13.598.701	28,21	31,69
Japão	121.240	17,03	8.156.358	17,60	147.954	18,04	9.011.053	18,69	22,03
Alemanha	87.220	12,25	5.287.389	11,41	98.241	11,98	5.427.406	11,26	12,64
França	45.426	6,38	3.074.324	6,63	70.912	8,65	4.022.165	8,34	56,11
Bélgica	69.720	9,79	4.732.533	10,21	49.145	5,99	3.038.643	6,30	-29,51
Bahrein	46.525	6,54	2.696.428	5,82	39.753	4,85	2.606.921	5,41	-14,56
Coréia do sul	30.450	4,28	2.051.547	4,43	29.310	3,57	1.729.800	3,59	-3,75
Turquia	4.142	0,58	293.274	0,63	22.282	2,72	813.757	1,69	437,94
Romênia	37.741	5,30	2.512.244	5,42	18.476	2,25	1.093.455	2,27	-51,04
Ira	11.028	1,55	679.698	1,47	17.885	2,18	1.117.710	2,32	62,18
Estados unidos	13.278	1,87	865.863	1,87	17.473	2,13	941.092	1,95	31,60
<b>Subtotal</b>	<b>638.027</b>	<b>89,63</b>	<b>41.599.817</b>	<b>89,76</b>	<b>736.958</b>	<b>89,86</b>	<b>43.400.703</b>	<b>90,03</b>	<b>15,51</b>
<b>Outras</b>	<b>73.831</b>	<b>10,37</b>	<b>4.755.834</b>	<b>10,24</b>	<b>83.220</b>	<b>10,14</b>	<b>4.810.151</b>	<b>9,97</b>	<b>12,72</b>
<b>Total</b>	<b>711.858</b>	<b>100</b>	<b>46.355.651</b>	<b>100</b>	<b>820.178</b>	<b>100</b>	<b>48.210.854</b>	<b>100</b>	<b>15,22</b>

**Tabela 7 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo principais mercadorias/ países de destino - 2002/2003**

**72071200 - OUTROS PRODS.SEMIMANUF.FERRO/AÇO,C<0.25%,SEC.TRANSV.RET**

Países de Destino	2002				2003				Variação % do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Estados Unidos	228.079	31,64	1.347.499	32,21	171.401	26,61	796.421	25,98	-24,85
Coréia do Sul	179.746	24,93	1.081.074	25,84	170.629	26,49	821.180	26,78	-5,07
Taiwan (Formosa)	58.771	8,15	360.350	8,61	74.196	11,52	359.710	11,73	26,25
Canadá	81.131	11,25	398.485	9,53	62.728	9,74	296.052	9,66	-22,68
China	4.243	0,59	28.267	0,68	49.263	7,65	241.481	7,88	1061,07
Tailândia	36.857	5,11	235.363	5,63	25.537	3,96	125.593	4,10	-30,71
México	31.189	4,33	192.309	4,60	19.340	3,00	89.985	2,94	-37,99
Turquia	3.707	0,51	17.584	0,42	16.286	2,53	79.069	2,58	339,36
Bélgica	40.647	5,64	207.716	4,97	10.718	1,66	46.947	1,53	-73,63
Arábia Saudita					10.113	1,57	49.455	1,61	-100,00
<b>Subtotal</b>	<b>664.370</b>	<b>92,15</b>	<b>3.868.647</b>	<b>92,49</b>	<b>610.211</b>	<b>94,73</b>	<b>2.905.893</b>	<b>94,79</b>	<b>-8,15</b>
<b>Outras</b>	<b>56.531</b>	<b>7,85</b>	<b>314.414</b>	<b>7,51</b>	<b>33.948</b>	<b>5,27</b>	<b>160.034</b>	<b>5,21</b>	<b>-39,95</b>
<b>Total</b>	<b>720.901</b>	<b>100</b>	<b>4.183.061</b>	<b>100</b>	<b>644.159</b>	<b>100</b>	<b>3.065.927</b>	<b>100</b>	<b>-10,65</b>

**12010090 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS**

Países de Destino	2002				2003				Variação % do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Paises Baixos (Holanda)	150.671	51,39	807.359	53,52	206.745	56,37	936.132	56,75	37,22
Alemanha	86.782	29,60	417.232	27,66	60.388	16,47	260.850	15,81	-30,41
Espanha					34.448	9,39	161.813	9,81	-100,00
Israel					22.372	6,10	94.792	5,75	-100,00
Japão	7.722	2,63	36.739	2,44	20.440	5,57	93.136	5,65	164,71
Portugal					8.469	2,31	37.812	2,29	-100,00
Franca	4.958	1,69	24.573	1,63	7.271	1,98	35.812	2,17	46,64
Finlândia					4.901	1,34	21.000	1,27	-100,00
Cayman, Ilhas	17.002	5,80	85.072	5,64	1.083	0,30	5.123	0,31	-93,63
Itália	4.990	1,70	23.924	1,59	647	0,18	3.038	0,18	-87,04
<b>Subtotal</b>	<b>272.125</b>	<b>92,81</b>	<b>1.394.899</b>	<b>92,48</b>	<b>366.764</b>	<b>100,01</b>	<b>1.649.508</b>	<b>99,99</b>	<b>34,78</b>
<b>Outras</b>	<b>21.076</b>	<b>7,19</b>	<b>113.580</b>	<b>7,52</b>	<b>-2</b>	<b>-0,01</b>	<b>-2</b>	<b>0,01</b>	<b>-100,01</b>
<b>Total</b>	<b>293.201</b>	<b>100</b>	<b>1.508.479</b>	<b>100</b>	<b>366.762</b>	<b>100</b>	<b>1.649.506</b>	<b>100</b>	<b>25,09</b>



**Tabela 7 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo principais mercadorias/ países de destino - 2002/2003**

**72011000 - FERRO FUNDIDO BRUTO NÃO LIGADO,C/PESO<=0.5% DE FÓSFORO**

Países de Destino	2002				2003				Variação % do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Estados unidos	171.533	69,59	1.560.365	70,28	202.847	61,98	1.527.806	62,09	18,26
Taiwan (formosa)	43.663	17,71	377.007	16,98	59.555	18,20	432.693	17,59	36,40
Coréia do sul	200	0,08	2.000	0,09	19.931	6,09	160.888	6,54	9865,66
Malásia	10.488	4,25	97.593	4,40	16.312	4,98	138.669	5,64	55,52
Alemanha	8.308	3,37	70.600	3,18	14.113	4,31	97.088	3,95	69,87
México	2.627	1,07	28.248	1,27	6.602	2,02	44.256	1,80	151,31
Japão	6.191	2,51	51.254	2,31	3.094	0,95	23.161	0,94	-50,03
Países baixos (holanda)	931	0,38	8.513	0,38	2.305	0,70	16.035	0,65	147,62
Itália	562	0,23	4.997	0,23	695	0,21	5.012	0,20	23,57
Tailândia					552	0,17	5.020	0,20	-100,00
<b>Subtotal</b>	<b>244.503</b>	<b>99,19</b>	<b>2.200.577</b>	<b>99,12</b>	<b>326.006</b>	<b>99,61</b>	<b>2.450.628</b>	<b>99,60</b>	<b>33,33</b>
<b>Outras</b>	<b>2.004</b>	<b>0,81</b>	<b>19.721</b>	<b>0,88</b>	<b>1.276</b>	<b>0,39</b>	<b>9.819</b>	<b>0,40</b>	<b>-36,33</b>
<b>Total</b>	<b>246.507</b>	<b>100</b>	<b>2.220.298</b>	<b>100</b>	<b>327.282</b>	<b>100</b>	<b>2.460.447</b>	<b>100</b>	<b>32,77</b>

**72071110 - BILLETS DE FERRO/AÇO,C<0.25%,SEC.TRANSV.QUAD/RET.L<2E**

Países de Destino	2002				2003				Variação % do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Taiwan (Formosa)	54.126	39,44	326.091	42,73	101.887	35,57	428.972	35,89	88,24
Tailândia	22.906	16,69	129.116	16,92	52.058	18,17	217.875	18,23	127,27
China	7.855	5,72	48.865	6,40	32.145	11,22	134.774	11,28	309,21
Espanha	17.254	12,57	90.365	11,84	23.839	8,32	103.503	8,66	38,17
Estados Unidos	7.416	5,40	31.468	4,12	17.994	6,28	67.373	5,64	142,62
Costa rica					10.411	3,63	46.117	3,86	-100,00
Bélgica	6.561	4,78	33.569	4,40	9.103	3,18	36.040	3,02	38,74
Malásia	7.526	5,48	35.157	4,61	8.754	3,06	34.616	2,90	16,32
Argentina	712	0,52	3.402	0,45	7.857	2,74	30.020	2,51	1003,95
Coréia do Sul	864	0,63	4.093	0,54	5.073	1,77	23.052	1,93	487,17
<b>Subtotal</b>	<b>125.220</b>	<b>91,23</b>	<b>702.126</b>	<b>92,01</b>	<b>269.121</b>	<b>93,94</b>	<b>1.122.342</b>	<b>93,92</b>	<b>114,92</b>
<b>Outras</b>	<b>12.022</b>	<b>8,77</b>	<b>61.094</b>	<b>7,99</b>	<b>17.320</b>	<b>6,06</b>	<b>72.930</b>	<b>6,08</b>	<b>44,07</b>
<b>Total</b>	<b>137.242</b>	<b>100</b>	<b>763.220</b>	<b>100</b>	<b>286.441</b>	<b>100</b>	<b>1.195.272</b>	<b>100</b>	<b>108,71</b>

**Tabela 7 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo principais mercadorias/ países de destino - 2002/2003**

**72249000 - PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS, DE OUTRAS LIGAS DE AÇOS**

Países de Destino	2002				2003				Variação % do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Estados Unidos	169.467	80,00	830.942	80,48	112.512	63,00	490.978	64,01	-33,61
Bélgica	3.970	1,87	21.525	2,08	20.225	11,32	88.142	11,49	409,43
México	8.959	4,23	44.717	4,33	16.382	9,17	69.650	9,08	82,84
Canadá	14.035	6,63	59.475	5,76	14.335	8,03	62.488	8,15	2,14
Coréia do Sul	5.198	2,45	20.481	1,98	6.553	3,67	23.193	3,02	26,07
Tailândia	1.101	0,52	7.450	0,72	4.626	2,59	19.716	2,57	320,27
Taiwan (Formosa)	1.108	0,52	5.474	0,53	2.668	1,49	9.666	1,26	140,85
Itália	1.433	0,68	5.864	0,57	940	0,53	2.155	0,28	-34,40
Alemanha	163	0,08	564	0,05	274	0,15	807	0,11	67,88
Argentina	440	0,21	2.104	0,20	88	0,05	186	0,02	-79,98
<b>Total</b>	<b>211.828</b>	<b>100</b>	<b>1.032.454</b>	<b>100</b>	<b>178.604</b>	<b>100</b>	<b>766.980</b>	<b>100</b>	<b>-15,68</b>

**68022300 - GRANITO TALHADO OU SERRADO, DE SUPERFÍCIE PLANA OU LISA**

Países de Destino	2002				2003				Variação % do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Estados unidos	86.115	84,13	129.954	77,58	128.274	86,21	201.952	81,55	48,96
Canadá	1.924	1,88	3.110	1,86	3.970	2,67	5.644	2,28	106,26
Espanha	2.193	2,14	5.773	3,45	2.889	1,94	6.597	2,66	31,75
México	1.699	1,66	4.145	2,47	1.787	1,20	4.871	1,97	5,16
Austrália	1.314	1,28	2.234	1,33	1.264	0,85	2.369	0,96	-3,74
Itália	1.344	1,31	2.972	1,77	1.070	0,72	2.574	1,04	-20,38
Emirados árabes	582	0,57	1.373	0,82	726	0,49	1.778	0,72	24,79
Colômbia	399	0,39	1.093	0,65	686	0,46	1.976	0,80	71,98
Reino unido	292	0,28	496	0,30	571	0,38	1.231	0,50	95,88
Suíça	27	0,03	58	0,03	548	0,37	950	0,38	1959,72
<b>Subtotal</b>	<b>95.889</b>	<b>93,67</b>	<b>151.208</b>	<b>90,26</b>	<b>141.785</b>	<b>95,29</b>	<b>229.942</b>	<b>92,86</b>	<b>47,86</b>
<b>Outras</b>	<b>6.469</b>	<b>6,33</b>	<b>16.302</b>	<b>9,74</b>	<b>7.003</b>	<b>4,71</b>	<b>17.694</b>	<b>7,14</b>	<b>8,25</b>
<b>Total</b>	<b>102.358</b>	<b>100</b>	<b>167.510</b>	<b>100</b>	<b>148.788</b>	<b>100</b>	<b>247.636</b>	<b>100</b>	<b>45,36</b>

**Tabela 7 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo principais mercadorias/ países de destino - 2002/2003**

**72072000 - PRODS.SEMIMANUFAT.DE FERRO/AÇO,N/LIGADOS,CARBONO>=0.25%**

Países de Destino	2002				2003				Variação % do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
China					23.158	21,62	97.076	22,20	-100,00
Coréia do Sul	12.105	17,35	67.762	17,60	21.063	19,66	91.580	20,94	74,00
Equador	10.105	14,48	62.921	16,35	12.931	12,07	58.294	13,33	27,97
Tailândia	2.158	3,09	10.755	2,79	10.010	9,34	40.526	9,27	363,86
Estados Unidos	16.096	23,07	76.422	19,85	7.572	7,07	30.484	6,97	-52,96
Republica Dominicana	15.784	22,62	92.944	24,15	6.420	5,99	26.925	6,16	-59,32
Argentina	1.853	2,66	8.275	2,15	6.152	5,74	21.367	4,89	231,95
Taiwan (Formosa)	8.113	11,63	52.457	13,63	5.107	4,77	19.051	4,36	-37,05
Malásia	725	1,04	3.124	0,81	5.037	4,70	18.208	4,16	595,15
Costa Rica					3.809	3,56	15.581	3,56	-100,00
<b>Subtotal</b>	<b>66.939</b>	<b>95,94</b>	<b>374.660</b>	<b>97,33</b>	<b>101.259</b>	<b>94,52</b>	<b>419.092</b>	<b>95,84</b>	<b>51,27</b>
<b>Outras</b>	<b>2.828</b>	<b>4,06</b>	<b>10.254</b>	<b>2,67</b>	<b>5.872</b>	<b>5,48</b>	<b>18.201</b>	<b>4,16</b>	<b>107,64</b>
<b>Total</b>	<b>69.767</b>	<b>100</b>	<b>384.914</b>	<b>100</b>	<b>107.131</b>	<b>100</b>	<b>437.293</b>	<b>100</b>	<b>53,56</b>

**72139110 - FIO-MAQUINA DE FERRO/AÇO,SEC.CIRC.D<14MM,CARBONO>=0.6%**

Países de Destino	2002				2003				Variação % do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Estadosunidos	38.947	52,08	140.367	50,03	37.369	40,76	125.399	40,41	-4,05
Canadá	12.875	17,22	48.078	17,14	15.700	17,12	52.531	16,93	21,94
Coréia do sul	6.109	8,17	22.958	8,18	10.094	11,01	35.813	11,54	65,24
China	3.727	4,98	12.696	4,52	6.836	7,46	22.264	7,17	83,44
Turquia	3.506	4,69	13.353	4,76	6.629	7,23	24.059	7,75	89,07
Itália	1.941	2,60	7.754	2,76	5.605	6,11	18.199	5,86	188,76
Alemanha	891	1,19	4.721	1,68	2.700	2,94	10.235	3,30	202,99
Bélgica	3.058	4,09	14.443	5,15	2.615	2,85	8.584	2,77	-14,49
Franca	318	0,43	1.772	0,63	1.893	2,06	5.623	1,81	494,52
Indonésia	420	0,56	2.043	0,73	1.245	1,36	4.067	1,31	196,48
<b>Subtotal</b>	<b>71.792</b>	<b>96,01</b>	<b>268.185</b>	<b>95,58</b>	<b>90.686</b>	<b>98,90</b>	<b>306.774</b>	<b>98,85</b>	<b>26,32</b>
<b>Outras</b>	<b>2.996</b>	<b>3,99</b>	<b>12.394</b>	<b>4,42</b>	<b>996</b>	<b>1,10</b>	<b>3.535</b>	<b>1,15</b>	<b>-66,76</b>
<b>Total</b>	<b>74.788</b>	<b>100</b>	<b>280.579</b>	<b>100</b>	<b>91.682</b>	<b>100</b>	<b>310.309</b>	<b>100</b>	<b>22,59</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de Economia e Desenvolvimento

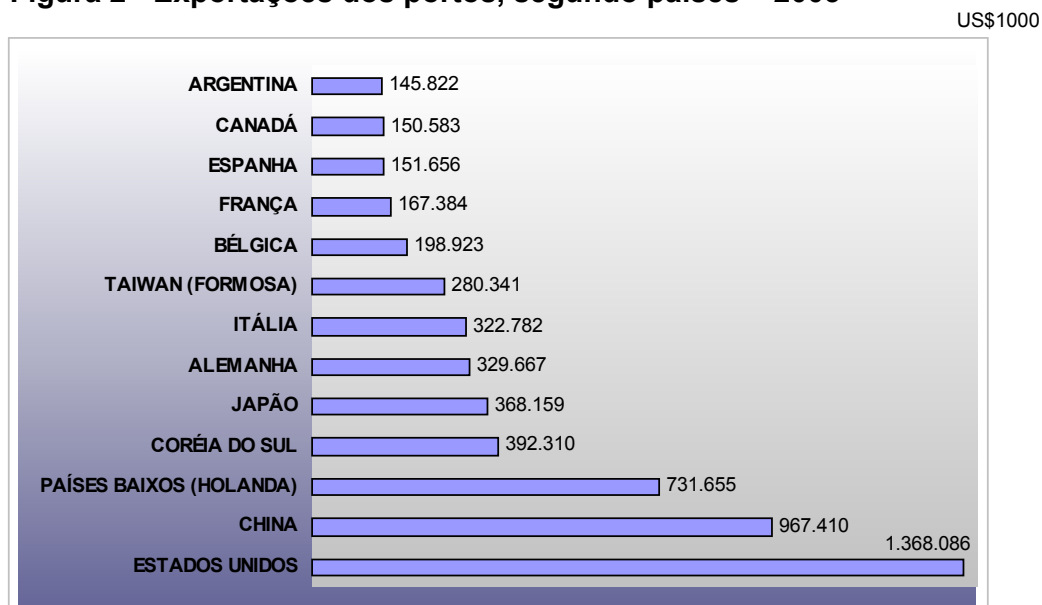
**Tabela 8 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santos, segundo países - 2002/2003**

Países	2002		2003		Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	1000 US\$ (FOB)	%	
Estados Unidos	1.281.358	22,17	1.368.086	19,34	6,77
China	514.775	8,91	967.410	13,67	87,93
Países Baixos (Holanda)	437.363	7,57	731.655	10,34	67,29
Coreia, Republica da (Sul)	337.625	5,84	392.310	5,54	16,20
Japão	310.018	5,36	368.159	5,20	18,75
Alemanha	348.989	6,04	329.667	4,66	-5,54
Itália	278.404	4,82	322.782	4,56	15,94
Taiwan (Formosa)	191.773	3,32	280.341	3,96	46,18
Belgica	272.683	4,72	198.923	2,81	-27,05
Franca	130.827	2,26	167.384	2,37	27,94
Espanha	113.701	1,97	151.656	2,14	33,38
Canada	150.543	2,61	150.583	2,13	0,03
Argentina	95.897	1,66	145.822	2,06	52,06
Tailandia	91.522	1,58	134.671	1,90	47,15
Egito	91.546	1,58	109.290	1,54	19,38
Mexico	77.721	1,34	89.531	1,27	15,20
Reino Unido	137.394	2,38	80.328	1,14	-41,53
Turquia	70.484	1,22	77.644	1,10	10,16
Malasia	35.061	0,61	71.948	1,02	105,21
Indonesia	55.861	0,97	58.876	0,83	5,40
<b>Subtotal</b>	<b>5.023.545</b>	<b>86,93</b>	<b>6.197.066</b>	<b>87,58</b>	<b>23,36</b>
<b>Outros</b>	<b>755.082</b>	<b>13,07</b>	<b>878.183</b>	<b>12,42</b>	<b>16,30</b>
<b>Total</b>	<b>5.778.627</b>	<b>100</b>	<b>7.075.249</b>	<b>100</b>	<b>22,44</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Figura 2 - Exportações dos portos, segundo países – 2003**



Fonte: MDIC/ Alice WEB

Elaboração: Ipes / Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 9 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo blocos econômicos - 2002/2003**

Blocos Econômicos	2002		2003		Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	(t)	1000 US\$ (FOB)	(t)	
Organizacao de cooperacao p/desenvolv.economico - ocde	4.002.667	23,82	4.163.606	23,25	23,8
Grupo dos 8 (g-8)	2.637.741	15,7	2.575.169	14,38	17,11
Asia (exclusive oriente medio)	1.590.741	9,47	2.172.754	12,13	19,21
Uniao europeia - ue	1.759.635	10,47	1.869.019	10,44	11,8
Area de livre comercio das americas - alca	1.776.638	10,57	1.834.393	10,24	5,81
Acordo de livre comercio da america do norte - nafta	1.510.507	8,99	1.496.716	8,36	3,94
Estados unidos (inclusive porto rico)	1.282.243	7,63	1.273.140	7,11	3,49
Tigres asiaticos	557.440	3,32	656.028	3,66	2,99
Associacao latino americana de integracao - aladi	271.790	1,62	331.269	1,85	1,56
Organizacao dos paises exportadores de petroleo - opep	189.718	1,13	237.965	1,33	1,89
Africa (exclusive oriente medio)	175.819	1,05	225.113	1,26	1,99
Aladi (exclusive mercosul)	175.292	1,04	192.443	1,07	0,31
Oriente medio	146.852	0,87	158.634	0,89	2,01
Canada	150.543	0,9	145.361	0,81	0,26
Mercado comum do sul - mercosul	96.498	0,57	138.825	0,78	1,25
Demais da europa ocidental	115.394	0,69	103.017	0,58	0,54
Pacto andino	78.816	0,47	86.645	0,48	0,09
Provisao de navios e aeronaves	84.670	0,5	62.440	0,35	0,15
Europa oriental	52.303	0,31	49.168	0,27	0,87
Comunidade e mercado comum do caribe - caricom	50.101	0,3	47.617	0,27	0,44
Oceania	12.961	0,08	24.690	0,14	0,08
Mercado comum centro americano - mcca	2.524	0,02	21.448	0,12	0,04
Demais da america	61.228	0,36	20.726	0,12	0,32
Demais da america latina	20.352	0,12	15.534	0,09	0,03
Comunidade dos estados independentes - cei	577	0	3.333	0,02	0
Associacao europeia de livre comercio - aelc	1.471	0,01	2.338	0,01	0,03
<b>Total</b>	<b>16.804.522</b>	<b>(-)</b>	<b>17.907.391</b>	<b>(-)</b>	<b>6,56</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Nota: A soma da participação dos blocos é superior a 100% do total, pois existem países incluídos em mais de um bloco.

**Tabela 10 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo segundo capítulos - 2002/2003**

Capítulos *	2002		2003		Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	1000 US\$ (FOB)	%	
Ferro fundido, ferro e aço	1.831.004	31,69	2.344.528	33,14	28,05
Minérios, escórias e cinzas	1.720.302	29,77	1.925.352	27,21	11,92
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão de reciclar (desperdício)	835.703	14,46	1.287.105	18,19	54,01
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais;	293.201	5,07	366.762	5,18	25,09
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	247.104	4,28	256.095	3,62	3,64
Café, chá, mate e especiarias	285.082	4,93	254.626	3,60	-10,68
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	164.638	2,85	157.898	2,23	-4,09
Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	31.752	0,55	93.303	1,32	193,85
Obras diversas de metais comuns	48.781	0,84	72.750	1,03	49,13

Continua

**Tabela 10 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo segundo capítulos - 2002/2003**

Capítulos *	2002		2003		Variação
	1000 US\$ (FOB)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(% do valor (2003/2002))
(Reservado para usos especiais pelas partes contratantes)	84.896	1,47	67.654	0,96	-20,31
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	54.671	0,95	62.059	0,88	13,51
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	34.494	0,60	35.851	0,51	3,94
Açúcares e produtos de confeitaria	35.004	0,61	25.914	0,37	-25,97
Plásticos e suas obras	28.775	0,50	15.641	0,22	-45,64
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos	6.107	0,11	15.176	0,21	148,52
Preparações alimentícias diversas	10.478	0,18	13.978	0,20	33,41
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	8.153	0,14	8.598	0,12	5,46
Cacau e suas preparações	10.322	0,18	7.902	0,11	-23,45
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	5.541	0,10	7.785	0,11	40,50
Produtos cerâmicos	8.447	0,15	7.605	0,11	-9,97
Produtos diversos das indústrias químicas	5.074	0,09	6.726	0,10	32,57
Carnes e miudezas, comestíveis	5.654	0,10	6.588	0,09	16,51
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes			5.717	0,08	-100,00
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	4.334	0,08	5.697	0,08	31,46
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de	2.397	0,04	3.605	0,05	50,42
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	4.599	0,08	3.441	0,05	-25,16
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não	1.529	0,03	3.144	0,04	105,63
Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo*), e couros	1.062	0,02	2.694	0,04	153,75
Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus	156	0,00	2.028	0,03	1197,66
Frutas; cascas de cítricos e de melões	952	0,02	1.932	0,03	102,96
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não específica	580	0,01	1.297	0,02	123,65
Cereais	2.661	0,05	917	0,01	-65,53
Borracha e suas obras	951	0,02	601	0,01	-36,76
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	110	0,00	595	0,01	442,62
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	5	0,00	586	0,01	11363,63
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosmét	87	0,00	468	0,01	436,71
Cobre e suas obras	593	0,01	366	0,01	-38,34
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras mine	226	0,00	284	0,00	25,57
Alumínio e suas obras	236	0,00	265	0,00	12,54
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados			241	0,00	-100,00
Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	174	0,00	205	0,00	17,75
Pólvoras e explosivos; artigos de pirotecnia; fósforos; ligas pirofóricas; matérias inflamáveis			190	0,00	-100,00
Zinco e suas obras			173	0,00	-100,00
Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas			151	0,00	-100,00
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	10	0,00	106	0,00	961,78

Continua

**Tabela 10 - Exportações dos portos do Estado do Espírito Santo segundo capítulos - 2002/2003**

Capítulos *	2002		2003		conclusao
	1000 US\$ (FOB)	%	1000 US\$ (FOB)	%	Variação (%) do valor (2003/2002)
Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas	0	0,00	151	0,00	89705,36
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou de precisão; i	293	0,01	86	0,00	-70,65
Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras	10	0,00	75	0,00	642,22
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outros Capítulos			59	0,00	-100,00
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em	1.874	0,03	54	0,00	-97,12
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou de leite; produtos de pastelaria	2	0,00	40	0,00	2312,34
Vidro e suas obras	127	0,00	39	0,00	-69,18
Peixes e crustáceos, moluscos e os outros invertebrados aquáticos			36	0,00	-100,00
Vestuário e seus acessórios, de malha	0	0,00	29	0,00	5828,36
Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes, de metais comuns	39	0,00	28	0,00	-27,06
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	4	0,00	9	0,00	131,70
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	1	0,00	8	0,00	826,73
Filamentos sintéticos ou artificiais	0	0,00	7	0,00	87862,50
Obras diversas	1	0,00	5	0,00	705,07
Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tint	311	0,01	4	0,00	-98,69
Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cor	0	0,00	4	0,00	2841,33
Brinquedos, jogos, artigos para divertimento ou para esporte; suas partes e acessórios	2	0,00	3	0,00	60,34
Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matéria	1	0,00	3	0,00	275,57
Obras de couro; artigos de correio ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhante	30	0,00	1	0,00	-97,02
Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas; textos manuscritos ou datilogra	3	0,00	1	0,00	-69,40
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas;	0	0,00	1	0,00	334,89
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, m			1	0,00	-100,00
Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis			1	0,00	-100,00
Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes	0	0,00	1	0,00	618,84
Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel			1	0,00	-100,00
Obras de espartaria ou de cestaria			0	0,00	-100,00
Produtos químicos orgânicos			0	0,00	-100,00
Algodão			0	0,00	-100,00
Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	79	0,00			-100,00
Aparelhos de relojoaria e suas partes	8	0,00			-100,00
Adubos ou fertilizantes	0	0,00			-100,00
<b>Total</b>	<b>5.778.627</b>	<b>100,00</b>	<b>7.075.249</b>	<b>100,00</b>	<b>22,44</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Nota: (\*) Mercadorias agrupadas segundo Nomenclatura Comum do Mercosul - NCM

### 3.3 Importações

**Tabela 11 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo categorias de uso - 2002/2003**

Categorias	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Bens de capital	989.001	35,16	102.039	0,87	618.951	24,07	341.041	2,46	-37,42
Bens de consumo duráveis	232.968	8,28	43.692	0,37	204.537	7,95	41.489	0,30	-12,20
Bens de consumo não duráveis	225.292	8,01	196.542	1,67	176.458	6,86	98.631	0,71	-21,68
Combustíveis e lubrificantes	489.929	17,42	9.452.614	80,22	518.885	20,18	10.444.978	75,19	5,91
Materias-primas e produtos intermediários	875.706	31,13	1.987.751	16,87	1.052.998	40,94	2.964.868	21,34	20,25
<b>Total</b>	<b>2.812.896</b>	<b>100</b>	<b>11.782.637</b>	<b>100</b>	<b>2.571.830</b>	<b>100</b>	<b>13.891.007</b>	<b>100</b>	<b>-8,57</b>

Fonte: MDIC/ALICEWEB

Elaboração: IPES/Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 11.1 - Importação de bens de capital dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Categorias	2002				2003			
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%
87042190 - Outros Veiculos Automoveis C/Motor Diesel,P/Carga<=5t	110.228	11,15	12.551	12,30	70.909	11,46	10.520	3,08
85252022 - Terminais Portateis De Telefonia Celular	11.732	1,19	51	0,05	56.914	9,20	220	0,06
84715040 - Unid.Proc.Digit.Muito Gde.Cap.Etc.Fob>Us\$100000	13.651	1,38	30	0,03	21.589	3,49	65	0,02
87041000 - Dumpers P/Transp.De Mercadoria,Util.For De Rodovias	20.818	2,10	1.924	1,89	21.237	3,43	2.098	0,62
85016400 - Geradores De Corrente Alternada,Pot>750kva					14.534	2,35	902	0,26
84295210 - Escavadeiras Cap.Efet.Rotacao=360graus,Cap.Carga>=19m3					13.097	2,12	1.397	0,41
85321000 - Condensador Fixo P/Linha Eletr.50/60hz,Pot>=0.5kvar	50	0,01	5	0,00	11.625	1,88	369	0,11
84068100 - Outras Turbinas A Vapor,De Potencia>40mw					10.950	1,77	197	0,06
84295121 - Infraestrutura Motora,P/Receber Carregadoras,P>=609hp					10.325	1,67	883	0,26
84718019 - Outras Unidades De Controle,Adaptacao,Conversao De Sina	7.359	0,74	51	0,05	8.914	1,44	100	0,03
84798999 - Outras Maquinas E Aparelhos Mecanicos C/Funcao Propria	16.063	1,62	1.129	1,11	8.433	1,36	538	0,16
84717019 - Outras Unidades De Discos Magneticos	8.197	0,83	44	0,04	8.332	1,35	37	0,01
87021000 - Veiculos Automoveis P/Transp>=10 Pessoas,C/Motor Diesel	37.644	3,81	9.228	9,04	8.103	1,31	2.334	0,68
85173062 - Roteadores Digitais,Vel.Interface Serial>4mbits/S,Etc.	9.378	0,95	26	0,03	7.922	1,28	18	0,01
85179010 - Circuito Impresso Montado P/Telefonia,Etc.	4.885	0,49	6	0,01	7.847	1,27	23	0,01
84391090 - Outs.Maquinas E Apars.P/Fabr.Pasta De Mater.Celulosica	10.875	1,10	333	0,33	6.674	1,08	607	0,18
84798911 - Outras Prensas	1	0,00	0	0,00	6.618	1,07	277	0,08
84291110 - "bulldozers" e "angledozers",de lagartas,de pot.>=520hp					6.578	1,06	779	0,23
84295290 - Outs.Maquinas Escavadoras,Etc.Cap.Efet.Rotacao=360graus	9.367	0,95	3.248	3,18	6.474	1,05	2.419	0,71
84715010 - Unid.Proc.Digit.Peq.Cap.Base Microprocess.Fob<=Us\$12500	8.063	0,82	137	0,13	6.394	1,03	117	0,03
<b>Subtotal</b>	<b>268.311</b>	<b>27,14</b>	<b>28.763</b>	<b>28,19</b>	<b>313.469</b>	<b>50,67</b>	<b>23.900</b>	<b>7,01</b>
<b>Outras</b>	<b>720.690</b>	<b>72,86</b>	<b>73.276</b>	<b>71,81</b>	<b>305.482</b>	<b>49,33</b>	<b>317.141</b>	<b>92,99</b>
<b>Total</b>	<b>989.001</b>	<b>100</b>	<b>102.039</b>	<b>100</b>	<b>618.951</b>	<b>100</b>	<b>341.041</b>	<b>100</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/Coordenação de Economia e Desenvolvimento



**Tabela 11.2 - Importação de bens de consumo duráveis dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Categorias	2002				2003			
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%
87032310 - Automoveis C/Motor Explosao,1500<Cm3<=3000,Ate 6 Passag	40.579	17,42	4.614	10,56	28.876	14,12	2.870	6,92
87033390 - Automoveis C/Motor Diesel,Cm3>2500,Sup.6 Passageiros	13.970	6,00	1.706	3,90	22.050	10,78	2.547	6,14
87033310 - Automoveis C/Motor Diesel,Cm3>2500,Ate 6 Passageiros	32.246	13,84	4.844	11,09	20.095	9,82	2.993	7,21
87032410 - Automoveis C/Motor Explosao,Cm3>3000,Ate 6 Passageiros	16.148	6,93	827	1,89	12.209	5,97	503	1,21
85271390 - Outs.Apars.Recept.Radiodif.Comb.Apars.Som, Pilha/Eletr.	5.437	2,33	1.084	2,48	8.278	4,05	1.660	4,00
85393100 - Lampadas/Tubos Descarga,Fluorescente,De Catodo Quente	5.237	2,25	1.150	2,63	6.737	3,29	1.275	3,07
87033210 - Automoveis C/Motor Diesel,1500<Cm3<=2500,Ate 6 Passag.	11.474	4,93	1.740	3,98	5.668	2,77	1.017	2,45
87032100 - Automoveis C/Motor Explosao,Cil<=1000cm3	13.912	5,97	3.134	7,17	5.253	2,57	1.257	3,03
39233000 - Garrafoes,Garrafas,Frascos,Artigos Semelhs.De Plasticos	5	0,00	0	0,00	3.335	1,63	2.773	6,68
87115000 - Motocicletas,Etc.C/Motor Pistao Alternat.Cil>800cm3	1.897	0,81	74	0,17	2.893	1,41	92	0,22
42021220 - Malas,Maletas E Pastas,De Materias Texteis	1.241	0,53	706	1,62	2.657	1,30	1.792	4,32
87032490 - Automoveis C/Motor Explosao,Cm3>3000,Sup.6 Passageiros	2.839	1,22	348	0,80	2.544	1,24	279	0,67
42022220 - Bolsas De Materias Texteis	3.240	1,39	434	0,99	2.500	1,22	623	1,50
87149990 - Outras Partes E Acess.P/Bicicletas E Outras Ciclos	2.899	1,24	2.020	4,62	2.494	1,22	1.697	4,09
91021110 - Relogio De Pulso,Cx.Met.Comum,Func.Eletr.Mostr.Mecan.	2.434	1,04	14	0,03	2.238	1,09	18	0,04
85219010 - Gravador-Reprodutor E Editor Imag/Som,Em Discos Magnet.	487	0,21	3	0,01	1.726	0,84	6	0,01
85219090 - Outros Aparelhos Videofonicos De Gravacao/Reproducao	535	0,23	28	0,06	1.619	0,79	84	0,20
70132900 - Outros Recipientes Para Beber,De Vidro	1.445	0,62	823	1,88	1.575	0,77	938	2,26
90041000 - Oculos De Sol	1.632	0,70	14	0,03	1.529	0,75	38	0,09
90065310 - Apars.Fotograf.De Foco Fixo,P/Filmes,Em Rolos,L=35mm	1.863	0,80	83	0,19	1.515	0,74	70	0,17
<b>Subtotal</b>	<b>159.520</b>	<b>68,46</b>	<b>23.646</b>	<b>54,10</b>	<b>135.791</b>	<b>66,37</b>	<b>22.532</b>	<b>54,28</b>
<b>Outras</b>	<b>73.448</b>	<b>31,54</b>	<b>20.046</b>	<b>45,90</b>	<b>68.746</b>	<b>33,63</b>	<b>18.957</b>	<b>45,72</b>
<b>Total</b>	<b>232.968</b>	<b>100</b>	<b>43.692</b>	<b>100</b>	<b>204.537</b>	<b>100</b>	<b>41.489</b>	<b>100</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 11.3 - Importação de bens de consumo não duráveis dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Categorias	2002				2003			
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%
22042100 - Outs.Vinhos,Mostos De Uvas,Ferm.Imped.Alcool,Recips<=2l	13.590	6,03	7.709	3,92	18.818	10,66	9.643	9,78
04022110 - Leite Integral,Em Po,Materia Gorda>1.5%,Concentr.N/Adoc	55.920	24,82	36.702	18,67	15.168	8,60	8.338	8,45
15099010 - Azeite De Oliva,refinado	7.581	3,36	2.664	1,36	10.823	6,13	3.520	3,57
33030020 - Agua-De-Colonia	7.062	3,13	810	0,41	8.706	4,93	823	0,83

Continua

**Tabela 11.3 - Importação de bens de consumo não duráveis dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Categorias	Continuação							
	2002				2003			
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%
33049910 - Cremes De Beleza,Cremes Nutritivos E Locoos Tonicas	5.157	2,29	509	0,26	6.309	3,58	486	0,49
33049990 - Outs.Produutos De Beleza Ou De Maquilagem Preparados,Etc	4.275	1,90	533	0,27	4.599	2,61	380	0,39
04041000 - Soro De Leite,Modificado Ou Nao,Mesmo Concentrado,Adoc.	6.265	2,78	12.223	6,22	4.445	2,52	9.621	9,75
19012000 - Misturas E Pastas,P/Prepar.Prods.Padaria,Pastelaria,Etc	1.732	0,77	7.829	3,98	4.221	2,39	19.124	19,39
04039000 - Leite,Leite,Creme De Leite,Coalhados,Fermentados,Etc	7.536	3,34	14.451	7,35	3.336	1,89	6.592	6,68
22029000 - Outras Bebidas N/Alcoolicas,Exc.Suco Frutas,Prods.Horts	3.142	1,39	4.318	2,20	3.251	1,84	3.251	3,30
37024421 - Filmes P/Artes Graf.Monocr.N/Impr.105<L<=610mm,Em Rolos	2.322	1,03	148	0,08	3.121	1,77	202	0,21
15091000 - Azeite De Oliva,Virgem	1.812	0,80	658	0,33	2.952	1,67	964	0,98
48201000 - Livros De Registro,De Contabilidade,Blocos De Notas,Etc	2.815	1,25	1.274	0,65	2.889	1,64	944	0,96
03055910 - Bacalhau Polares,Lings,Zarbos,Etc.Secos,Nao Defumados	1.222	0,54	425	0,22	2.851	1,62	872	0,88
37079021 - Reveladores A Base De Negro De Fumo,Etc.P/Reprod.Docum.	2.599	1,15	160	0,08	2.840	1,61	193	0,20
33059000 - Outras Preparacoes Capilares	1.935	0,86	421	0,21	2.771	1,57	581	0,59
95039000 - Outs.Brinquedos,Etc.P/Divertimento	2.146	0,95	771	0,39	2.727	1,55	834	0,85
33072010 - Desodorantes Corporais E Antiperspirantes,Liquidos	3.444	1,53	1.531	0,78	2.671	1,51	681	0,69
33030010 - Perfumes (Extratos)	1.095	0,49	75	0,04	2.384	1,35	126	0,13
04021090 - Outs.Leites,Cremes,Em Po,Mat.Gorda<=1,5%,Concentr.Adoc.	1.248	0,55	612	0,31	2.264	1,28	1.080	1,09
<b>Subtotal</b>	<b>132.898</b>	<b>58,96</b>	<b>93.823</b>	<b>47,73</b>	<b>107.146</b>	<b>60,72</b>	<b>68.255</b>	<b>69,21</b>
<b>Outras</b>	<b>92.394</b>	<b>41,04</b>	<b>102.719</b>	<b>52,27</b>	<b>69.312</b>	<b>39,28</b>	<b>30.376</b>	<b>30,79</b>
<b>Total</b>	<b>225.292</b>	<b>100</b>	<b>196.542</b>	<b>100</b>	<b>176.458</b>	<b>100</b>	<b>98.631</b>	<b>100</b>

Fonte: MDIC/ALICEWEB

Elaboração: IPES/Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 11.4 - Importação de combustíveis e lubrificantes dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Categorias								
	2002				2003			
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%
27011900 - Outras Hulhas,Mesmo Em Po,Mas Nao Aglomeradas	335.869	68,55	6.999.767	74,05	374.590	72,19	8.280.691	79,28
27040010 - Coques De Hulha,De Linhita Ou De Turfa	101.907	20,80	1.240.700	13,13	99.065	19,09	951.436	9,11
27011100 - Hulha Antracita,Nao Aglomerada	34.542	7,05	1.142.631	12,09	35.095	6,76	1.182.119	11,32
27101159 - Outras Gasolinas	14.485	2,96	51.792	0,55	8.288	1,60	28.150	0,27
34039120 - Outras Preparacoes Para Tratamento De Couros E Peles	1.004	0,21	623	0,01	510	0,10	394	0,00
27101921 - "Gasoleo" (Oleo Diesel)	176	0,04	830	0,01	369	0,07	1.679	0,02
27101932 - Oleos Lubrificantes Com Aditivos	61	0,01	39	0,00	232	0,04	110	0,00
27101999 - Outs.Oleos De Petroleo Ou De Mineraiis Betumin	434	0,09	171	0,00	219	0,04	79	0,00
34039900 - Outs.Prepara.Lubrificantes/Antiaderentes/Antiferrug.Etc	252	0,05	101	0,00	212	0,04	77	0,00
34031120 - Prepara.Cont.Oleos De Petroleo,Etc.P/Trat.Couros/Peles	84	0,02	59	0,00	187	0,04	180	0,00
34031900 - Outs.Prepara.Cont.Oleos De Petroleo/Miners.Betuminosos	145	0,03	73	0,00	46	0,01	21	0,00
27101991 - Oleos Mineraiis Brancos (De Vaselina/Parafina)	251	0,05	149	0,00	35	0,01	25	0,00
34031190 - Prepara.Cont.Oleos De Petroleo,Etc.P/Trat.Outs.Materias					20	0,00	11	0,00
27111910 - Gas Liquefeito De Petroleo (Glp)					8	0,00	6	0,00
44020000 - Carvao Vegetal	0	0,00	0	0,00	7	0,00	1	0,00
27050000 - Gas De Hulha,Agua,Etc.Exc.De Petroleo/Hidrocarb.Gasosos					0	0,00	0	0,00

Continua

**Tabela 11.4 - Importação de combustíveis e lubrificantes dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Categorias	2002				2003				Conclusão	
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%		
27111400 - Etileno, Propileno, Butileno E Butadieno, Liquefeitos					0	0,00	0	0,00		
27011200 - Hulha Betuminosa, Nao Aglomerada	711	0,15	15.634	0,17						
27021000 - Linhitas, Mesmo Em Po, Mas Nao Aglomeradas	3	0,00	45	0,00						
<b>Total</b>	<b>489.929</b>	<b>100</b>	<b>9.452.614</b>	<b>100</b>	<b>518.885</b>	<b>100</b>	<b>10.444.978</b>	<b>100</b>		

Fonte: MDIC/ALICEWEB

Elaboração: IPES/Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 11.5 - Importação de matérias-primas dos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Categorias	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
74031100 - Catodos De Cobre Refinado/Seus Elementos, Em Forma Bruta	81.234	9,28	50.271	2,53	109.660	10,41	60.535	2,04	34,99
10019090 - Trigo (Exc. Trigo Duro Ou P/Semeadura), E Trigo C/Centeio	63.611	7,26	481.536	24,23	68.065	6,46	434.765	14,66	7,00
11071010 - Malte Nao Torrado, Inteiro Ou Partido	51.751	5,91	202.561	10,19	62.401	5,93	226.169	7,63	20,58
31042090 - Outros Cloretos De Potassio	35.866	4,10	292.133	14,70	56.444	5,36	468.599	15,81	57,37
75021010 - Catodos De Niquel Nao Ligado, Em Forma Bruta	31.100	3,55	4.695	0,24	48.270	4,58	5.384	0,18	55,21
54076100 - Tecido De Filam. De Poliester Nao Texturizado >=85%	34.374	3,93	7.608	0,38	32.465	3,08	7.194	0,24	-5,55
54075210 - Tecido De Filam. Poliester Textur >=85%, Tintos, S/Borracha	22.154	2,53	6.809	0,34	29.162	2,77	10.437	0,35	31,63
54023300 - Fio Texturizado De Poliesteres	15.610	1,78	12.500	0,63	27.993	2,66	23.178	0,78	79,32
75021090 - Outras Formas Brutas De Niquel, Nao Ligado	24.488	2,80	3.628	0,18	26.828	2,55	2.855	0,10	9,55
84733025 - Cabeca De Impressao Termica/Jato De Tinta, P/Impressora	18.699	2,14	121	0,01	22.516	2,14	138	0,00	20,41
31021010 - Ureia Com Teor De Nitrogenio >45% Em Peso	7.696	0,88	70.003	3,52	21.115	2,01	148.109	5,00	174,36
84733027 - Cartuchos De Tinta, P/Impressoras	13.913	1,59	249	0,01	20.904	1,99	436	0,01	50,25
31022100 - Sulfato De Amonio	9.346	1,07	145.839	7,34	19.471	1,85	268.344	9,05	108,33
76141010 - Cordas E Cabos, De Aluminio, C/Alma De Aco, N/Isol. P/Eletr	4.651	0,53	2.661	0,13	16.430	1,56	9.955	0,34	253,29
84821010 - Rolamentos De Esferas, De Carga Radial	12.241	1,40	1.132	0,06	16.082	1,53	1.503	0,05	31,38
74081100 - Fios De Cobre Refinado, Maior Dimensao Da Sec. Transv >6mm	12.839	1,47	7.317	0,37	15.380	1,46	8.375	0,28	19,79
31054000 - Diidrogeno-Ortofosfato De Amonio, Incl. Mist. Hidrogen. Etc	8.865	1,01	53.787	2,71	14.959	1,42	78.555	2,65	68,75
40111000 - Pneus Novos Para Automoveis De Passageiros	11.335	1,29	4.503	0,23	14.829	1,41	6.144	0,21	30,83
84823000 - Rolamentos De Roletes Em Forma De Tonel	13.715	1,57	1.091	0,05	13.801	1,31	1.178	0,04	0,63
84733029 - Outs. Partes E Acess. De Impressoras/Tracadores Graficos	10.043	1,15	194	0,01	11.433	1,09	262	0,01	13,85
<b>Subtotal</b>	<b>483.531</b>	<b>55,24</b>	<b>1.348.638</b>	<b>67,86</b>	<b>648.208</b>	<b>61,57</b>	<b>1.762.115</b>	<b>59,43</b>	<b>34,06</b>
<b>Outras</b>	<b>392.175</b>	<b>44,76</b>	<b>639.113</b>	<b>32,14</b>	<b>404.790</b>	<b>38,43</b>	<b>1.202.753</b>	<b>40,57</b>	<b>3,22</b>
<b>Total</b>	<b>875.706</b>	<b>100</b>	<b>1.987.751</b>	<b>100</b>	<b>1.052.998</b>	<b>100</b>	<b>2.964.868</b>	<b>100</b>	<b>20,25</b>

Fonte: MDIC/ALICEWEB

Elaboração: IPES/Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 12 - Importações brasileiras segundo portos - 2002/2003**

Portos	2002			2003			Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	
Santos	11.678.298	24,73	15.641.730	12.188.500	25,26	15.142.206	4,37
Campinas - Aeroporto	4.365.852	9,24	51.131	4.255.838	8,82	50.775	-2,52
Sao Paulo - Aeroporto	2.597.635	5,5	42.933	2.873.082	5,95	45.176	10,6
Paranagua	2.304.829	4,88	5.483.332	2.368.232	4,91	6.049.649	2,75
Rio de Janeiro - Porto	2.784.546	5,9	2.834.784	2.347.384	4,86	2.346.585	-15,7
<b>Potos do ES</b>	<b>2.578.374</b>	<b>5,46</b>	<b>11.776.915</b>	<b>2.296.104</b>	<b>4,76</b>	<b>13.885.864</b>	<b>-10,95</b>
Rio De Janeiro - Porto (Sepetiba)	1.932.804	4,09	10.404.157	2.163.820	4,48	9.991.285	11,95
Manaus - Aeroporto	1.628.120	3,45	13.633	1.843.657	3,82	15.565	13,24
Rio Grande	1.369.865	2,9	3.860.507	1.725.193	3,57	5.094.039	25,94
Manaus - Porto	1.783.823	3,78	1.483.783	1.665.911	3,45	950.707	-6,61
Sao Sebastiao	1.308.370	2,77	6.199.254	1.411.441	2,92	6.275.724	7,88
Porto Alegre - Porto	1.133.835	2,4	5.916.077	1.363.292	2,82	5.783.975	20,24
Uruguaiiana - Rodovia	1.246.893	2,64	992.224	1.282.934	2,66	1.131.525	2,89
Rio De Janeiro - Aeroporto	1.102.675	2,33	18.173	967.191	2	16.172	-12,29
Aratu - Porto	741.720	1,57	3.678.182	882.214	1,83	3.334.650	18,94
Salvador - Porto	889.018	1,88	662.138	810.368	1,68	710.113	-8,85
Sao Luis - Porto	820.436	1,74	3.998.433	730.623	1,51	3.037.693	-10,95
Foz do Iguacu - Rodovia	556.655	1,18	2.108.334	625.621	1,3	2.456.407	12,39
Sao Francisco do Sul	562.191	1,19	2.261.897	601.924	1,25	2.276.364	7,07
Itajai	518.077	1,1	363.467	491.452	1,02	352.505	-5,14
Fortaleza - Porto	587.957	1,24	1.704.620	483.249	1	1.203.503	-17,81
Recife - Porto (Suape)	644.078	1,36	1.440.649	394.510	0,82	735.569	-38,75
Corumba - Aeroporto	282.378	0,6	3.662.846	354.058	0,73	3.859.092	25,38
Recife - Porto	159.158	0,34	914.375	339.731	0,7	1.176.500	113,46
Curitiba - Aeroporto	300.864	0,64	20.461	333.135	0,69	15.871	10,73
Porto Alegre - Aeroporto	290.111	0,61	6.174	308.492	0,64	6.162	6,34
Vitoria - Aeroporto	234.522	0,5	5.722	275.725	0,57	5.143	17,57
Sao Borja	267.095	0,57	199.391	270.085	0,56	176.041	1,12
Brasilia	224.047	0,47	1.026	235.308	0,49	669	5,03
Belo Horizonte - Aeroporto (Confins)	258.114	0,55	4.753	224.144	0,46	3.790	-13,16
Niteroi	268.370	0,57	198.458	192.362	0,4	254.289	-28,32
Chui	207.267	0,44	183.169	174.385	0,36	172.510	-15,86
Jaguarao - Rodovia	117.780	0,25	271.044	161.532	0,33	361.090	37,15
Nao Declarado	149.427	0,32	-993.727	130.055	0,27	5.523	-12,96
Ilheus	94.441	0,2	112.172	118.585	0,25	151.164	25,57
Uruguaiiana - Aeroporto	124.380	0,26	603.034	118.470	0,25	408.260	-4,75
Natal - Porto	24.041	0,05	136.848	104.384	0,22	132.338	334,2
Belem - Porto	168.603	0,36	363.499	97.747	0,2	364.739	-42,03
Munguba	65.189	0,14	607.777	90.849	0,19	746.827	39,36
Guaira	49.978	0,11	357.841	89.569	0,19	573.035	79,22
Imbituba	57.561	0,12	655.226	80.404	0,17	841.798	39,69
Salvador - Aeroporto	129.108	0,27	3.119	78.571	0,16	1.355	-39,14

Continua

**Tabela 12 - Importações brasileiras segundo portos - 2002/2003**

Portos	2002			2003			Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	
N.E.				70.798	0,15	87.282	-100
Dionisio Cerqueira	52.701	0,11	127.774	59.762	0,12	159.257	13,4
Sao Jose Dos Campos	82.683	0,18	1.506	59.205	0,12	925	-28,4
Caceres	50.338	0,11	257.627	57.231	0,12	381.372	13,69
Antonina	4.664	0,01	39.110	54.091	0,11	349.864	1.059,88
Recife - Aeroporto	47.162	0,1	1.009	52.247	0,11	730	10,78
Maceio - Porto	47.989	0,1	363.502	45.075	0,09	403.593	-6,07
Santana do Livramento - Rodovia	27.901	0,06	55.386	32.261	0,07	79.666	15,63
Itaqui	11.512	0,02	80.385	30.242	0,06	106.485	162,7
Mundo Novo (Coronel Renato)	33.820	0,07	229.606	27.045	0,06	178.999	-20,03
Ponta Pora - Rodovia	35.324	0,07	49.548	22.042	0,05	43.724	-37,6
Aracaju - Porto	14.221	0,03	265.227	20.424	0,04	305.141	43,62
Fortaleza - Aeroporto	24.885	0,05	441	19.218	0,04	311	-22,78
Joao Pessoa - Porto (Cabedelo)	44.223	0,09	373.593	17.954	0,04	298.957	-59,4
Bage	17.131	0,04	71.847	17.766	0,04	71.765	3,71
Porto Xavier	6.485	0,01	49.865	14.819	0,03	92.959	128,51
Quarai	8.718	0,02	44.183	14.380	0,03	57.005	64,94
Corumba - Rodovia	3.878	0,01	18.152	13.496	0,03	48.903	248,06
Santana do Livramento - Aeroporto	18.928	0,04	67.035	11.145	0,02	42.585	-41,12
Santa Helena				10.862	0,02	114.673	-100
Florianopolis - Aeroporto	12.432	0,03	361	9.728	0,02	349	-21,75
Belem - Aeroporto	11.860	0,03	108	6.934	0,01	84	-41,54
Barra Do Quarai	2.573	0,01	12.630	6.618	0,01	22.420	157,2
Sao Luis - Aeroporto	8.760	0,02	101	6.427	0,01	73	-26,63
Corumba - Ferrovia	4.371	0,01	15.362	5.278	0,01	20.275	20,77
Monte Dourado	5.167	0,01	25.989	4.816	0,01	19.756	-6,8
Joao Pessoa - Aeroporto (Santa Rita)	2.096	0	29	4.094	0,01	27	95,34
Macapa - Aeroporto	15.360	0,03	54	3.747	0,01	30	-75,61
Pacaraima	1.462	0	9.818	2.486	0,01	20.769	69,98
Sao Paulo - Correio	1.994	0	16	1.747	0	12	-12,36
Corumba - Porto	344	0	20.883	1.529	0	23.727	345,2
Macapa - Porto	5.997	0,01	32.864	1.242	0	21.833	-79,29
Santarem	85	0	52	1.237	0	60	1.356,21
Foz do Iguacu - Aeroporto	3.020	0,01	13	627	0	6	-79,22
Maceio - Aeroporto	1.712	0	13	594	0	4	-65,33
Aracaju - Aeroporto	522	0	2	578	0	7	10,68
Guajara-Mirim - Rodovia	107	0	444	325	0	895	202,36
Bela Vista	379	0	5.402	311	0	5.516	-17,93
Boa Vista	3.734	0,01	8	297	0	2	-92,03
Macaes	7.239	0,02	3	250	0	2.267	-96,55
Pelotas - Aeroporto				159	0	42	-100
Porto Murtinho	1.129	0	2.188	101	0	958	-91,09

Continua

**Tabela 12 - Importações brasileiras segundo portos - 2002/2003**

Portos	2002			2003			Conclusão
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	Variação (%) do valor (2003/2002)
Parnamirim	97	0	11	96	0	4	-1,89
São Jose do Rio Preto	34	0	0	40	0	0	19,84
Tabatinga - Porto				40	0	10	-100
Ponta Pora - Aeroporto				29	0	219	-100
Anapolis	48	0	11	27	0	5	-44,96
Presidente prudente	14	0	0	20	0	0	43,72
Natal - aeroporto	303	0	12	5	0	0	-98,24
Cuiaba	24	0	0	5	0	0	-80,22
Brasileia	1	0	0	4	0	43	527,26
Bauru				3	0	0	-100
Campo grande	9	0	1	2	0	0	-78,01
Rio Branco				2	0	0	-100
Goiania	3	0	0	1	0	0	-67,88
Tabatinga - Aeroporto	9	0	27				-100
Ribeirao Preto	1	0	0				-100
<b>Total</b>	<b>47.231.932</b>	<b>100</b>	<b>47.231.932</b>	<b>48.259.592</b>	<b>100</b>	<b>48.259.592</b>	<b>2,18</b>

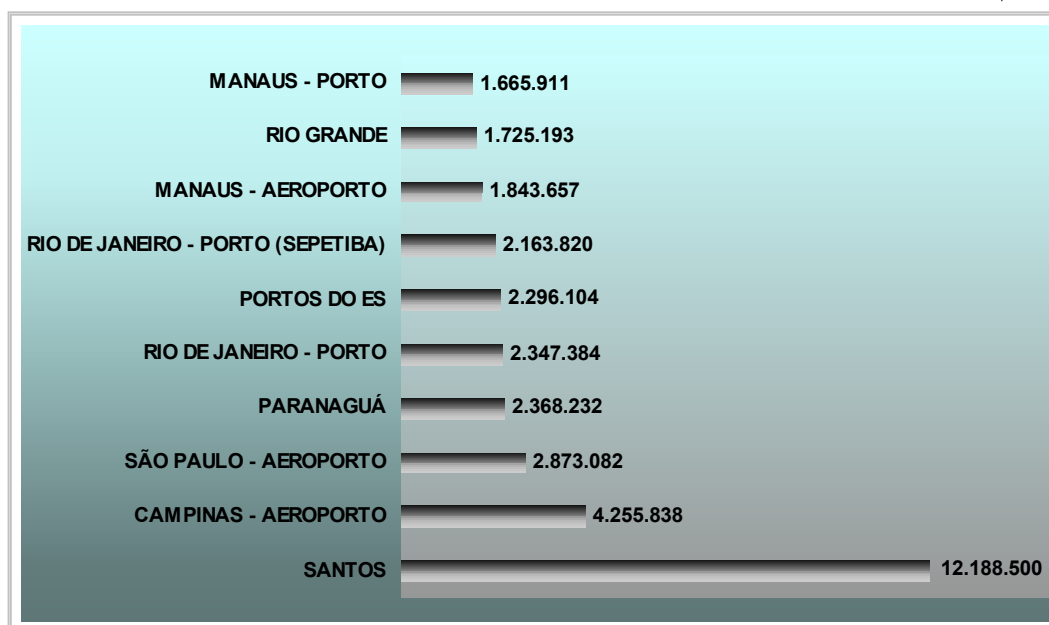
Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Nota: \* Não consta o porto/ aeroporto de entrada

**Figura 3 - Importações brasileiras segundo portos - 2003**

Em US\$ 1000



Fonte: MDIC/ Alice WEB

Elaboração: Ipes / Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 13 - Principais mercadorias importadas pelos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Mercadorias	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
27011900 - Outras Hulhas,Mesmo Em Po,Mas Nao Aglomeradas	335.869	11,94	6.999.767	59,41	374.590	14,57	8.280.691	59,61	11,53
74031100 - Catodos De Cobre Refinado/ Seus Elementos,Em Forma Bruta	81.234	2,89	50.271	0,43	109.660	4,26	60.535	0,44	34,99
27040010 - Coques De Hulha,De Linhita Ou De Turfa	101.907	3,62	1.240.700	10,53	99.065	3,85	951.436	6,85	-2,79
87042190 - Outros Veiculos Automoveis C/Motor Diesel,P/Carga<=5t	110.228	3,92	12.551	0,11	70.909	2,76	10.520	0,08	-35,67
10019090 - Trigo (Exc.Trigo Duro Ou P/ Semeadura),E Trigo C/Centeio	63.611	2,26	481.536	4,09	68.065	2,65	434.765	3,13	7,00
11071010 - Malte Nao Torrado,Inteiro Ou Partido	51.751	1,84	202.561	1,72	62.401	2,43	226.169	1,63	20,58
85252022 - Terminais Portateis De Telefonia Celular	11.732	0,42	51	0,00	56.914	2,21	220	0,00	385,13
31042090 - Outros Cloretos De Potassio	35.866	1,28	292.133	2,48	56.444	2,19	468.599	3,37	57,37
75021010 - Catodos De Niquel Nao Ligado, Em Forma Bruta	31.100	1,11	4.695	0,04	48.270	1,88	5.384	0,04	55,21
27011100 - Hulha Antracita,Nao Aglomerada	34.542	1,23	1.142.631	9,70	35.095	1,36	1.182.119	8,51	1,60
54076100 - Tecido De Filam.De Poliester Nao Texturizado>=85%	34.374	1,22	7.608	0,06	32.465	1,26	7.194	0,05	-5,55
54075210 - Tecido De Filam.Poliester Textur>=85%,Tintos,S/Borracha	22.154	0,79	6.809	0,06	29.162	1,13	10.437	0,08	31,63
87032310 - Automoveis C/Motor Explosao, 1500<Cm3<=3000,Ate 6 Passag	40.579	1,44	4.614	0,04	28.876	1,12	2.870	0,02	-28,84
54023300 - Fio Texturizado De Poliesteres	15.610	0,55	12.500	0,11	27.993	1,09	23.178	0,17	79,32
75021090 - Outras Formas Brutas De Niquel,Nao Ligado	24.488	0,87	3.628	0,03	26.828	1,04	2.855	0,02	9,55
84733025 - Cabeca De Impressao Termica/ Jato De Tinta,P/Impressora	18.699	0,66	121	0,00	22.516	0,88	138	0,00	20,41
87033390 - Automoveis C/Motor Diesel, Cm3>2500,Sup.6 Passageiros	13.970	0,50	1.706	0,01	22.050	0,86	2.547	0,02	57,84
84715040 - Unid.Proc.Digit.Muito Gde.Cap. Etc.Fob>Us\$100000	13.651	0,49	30	0,00	21.589	0,84	65	0,00	58,15
87041000 - Dumpers P/Transp.De Mercadoria, Util.For De Rodovias	20.818	0,74	1.924	0,02	21.237	0,83	2.098	0,02	2,01
31021010 - Ureia Com Teor De Nitrogenio>45% Em Peso	7.696	0,27	70.003	0,59	21.115	0,82	148.109	1,07	174,36
84733027 - Cartuchos De Tinta,P/ Impressoras	13.913	0,49	249	0,00	20.904	0,81	436	0,00	50,25
87033310 - Automoveis C/Motor Diesel, Cm3>2500,Ate 6 Passageiros	32.246	1,15	4.844	0,04	20.095	0,78	2.993	0,02	-37,68
31022100 - Sulfato De Amonio	9.346	0,33	145.839	1,24	19.471	0,76	268.344	1,93	108,33
22042100 - Outs.Vinhos,Mostos De Uvas, Ferm.Imped.Alcool,Recips<=2l	13.590	0,48	7.709	0,07	18.818	0,73	9.643	0,07	38,46
76141010 - Cordas E Cabos,De Aluminio,C/Alma de aco,n/isol.p/eletr	4.651	0,17	2.661	0,02	16.430	0,64	9.955	0,07	253,29
84821010 - Rolamentos De Esferas,De Carga Radial	12.241	0,44	1.132	0,01	16.082	0,63	1.503	0,01	31,38
74081100 - Fios De Cobre Refinado,Maior Dimensao Da Sec.Transv>6mm	12.839	0,46	7.317	0,06	15.380	0,60	8.375	0,06	19,79
04022110 - Leite Integral,Em Po,Materia Gorda>1.5%,Concentr.N/Adoc	55.920	1,99	36.702	0,31	15.168	0,59	8.338	0,06	-72,87
31054000 - Diidrogeno-Ortofosfato De Amonio,Incl.Mist.Hidrogen.Etc	8.865	0,32	53.787	0,46	14.959	0,58	78.555	0,57	68,75
40111000 - Pneus Novos Para Automoveis De Passageiros	11.335	0,40	4.503	0,04	14.829	0,58	6.144	0,04	30,83

Continua

**Tabela 13 - Principais mercadorias importadas pelos portos do Estado do Espírito Santo - 2002/2003**

Mercadorias	2002				2003				Conclusão
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	Variação (%) do valor (2003/2002)
85016400 - Geradores De Corrente Alternada, Pot>750kva					14.534	0,57	902	0,01	-100,00
84823000 - Rolamentos De Roletes Em Forma De Tonel	13.715	0,49	1.091	0,01	13.801	0,54	1.178	0,01	0,63
<b>Subtotal</b>	<b>1.258.540</b>	<b>44,76</b>	<b>10.801.673</b>	<b>91,69</b>	<b>1.435.715</b>	<b>55,84</b>	<b>12.216.295</b>	<b>87,96</b>	<b>14,08</b>
<b>Outras</b>	<b>1.554.356</b>	<b>55,24</b>	<b>980.964</b>	<b>8,31</b>	<b>1.136.115</b>	<b>44,16</b>	<b>1.674.712</b>	<b>12,04</b>	<b>-26,91</b>
<b>Total</b>	<b>2.812.896</b>	<b>100</b>	<b>11.782.637</b>	<b>100</b>	<b>2.571.830</b>	<b>100</b>	<b>13.891.007</b>	<b>100</b>	<b>-8,57</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 14 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo principais mercadorias/ países de origem - 2002/2003**

**27011100 - HULHA ANTRACITA,NÃO AGLOMERADA**

Países	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
China	19.684	56,99	746.836	65,36	17.399	56,32	620.402	60,96	-11,61
África do Sul	13.009	37,66	349.157	30,56	12.731	41,21	374.839	36,83	-2,14
Vietnã					763	2,47	22.459	2,21	-100
Austrália	1.833	5,31	46.478	4,07					-100
Rússia	15	0,04	159	0,01					-100
<b>Total</b>	<b>34.542</b>	<b>100</b>	<b>1.142.631</b>	<b>100</b>	<b>30.892</b>	<b>100</b>	<b>1.017.700</b>	<b>100</b>	<b>-10,57</b>

**74031100 - CATODOS DE COBRE REFINADO/SEUS ELEMENTOS,EM FORMA BRUTA**

Países	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Chile	63.370	78,01	39.258	78,09	79.078	81,93	45.148	82,12	24,79
Peru	17.864	21,99	11.013	21,91	17.436	18,07	9.833	17,88	-2,39
<b>Total</b>	<b>81.234</b>	<b>100</b>	<b>50.271</b>	<b>100</b>	<b>96.514</b>	<b>100</b>	<b>54.980</b>	<b>100</b>	<b>18,81</b>

**27040010 - COQUES DE HULHA,DE LINHITA OU DE TURFA**

Países	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Japão	41.518	40,74	502.685	40,52	34.579	38,86	397.928	46	-16,71
China	49.568	48,64	621.393	50,08	32.728	36,78	268.494	31,03	-33,97
Espanha	10.562	10,36	110.987	8,95	21.676	24,36	198.714	22,97	105,21
Argentina	257	0,25	5.636	0,45					-100
<b>Total</b>	<b>101.907</b>	<b>100</b>	<b>1.240.700</b>	<b>100</b>	<b>88.982</b>	<b>100</b>	<b>865.136</b>	<b>100</b>	<b>-12,68</b>



**Tabela 14 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo principais mercadorias/ países de origem - 2002/2003**

**87042190 - OUTROS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS C/MOTOR DIESEL,P/CARGA<=5T**

Países	2001				2002				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Argentina	106.836	96,92	11.615	92,54	63.563	98,71	9.301	97,4	-40,5
Coréia do sul	3.380	3,07	934	7,44	832	1,29	248	2,6	-75,4
Tailândia	12	0,01	2	0,01					-100
<b>Total</b>	<b>110.228</b>	<b>100</b>	<b>12.551</b>	<b>100</b>	<b>64.395</b>	<b>100</b>	<b>9.549</b>	<b>100</b>	<b>-41,58</b>

**10019090 - TRIGO (EXC. TRIGO DURO OU P/SEMEADURA),E TRIGO C/CENTEIO**

Países	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Argentina	54.488	85,66	405.385	84,19	59.727	89,21	371.273	86,6	9,61
Polônia	4.077	6,41	35.000	7,27	6.290	9,39	50.000	11,66	54,27
Suécia	468	0,74	4.000	0,83	640	0,96	5.472	1,28	36,79
Cazaquistão	3.383	5,32	27.152	5,64	296	0,44	2.000	0,47	-91,25
Uruguai	1.195	1,88	10.000	2,08					-100
<b>Total</b>	<b>63.611</b>	<b>100</b>	<b>481.536</b>	<b>100</b>	<b>66.953</b>	<b>100</b>	<b>428.745</b>	<b>100</b>	<b>5,25</b>

**11071010 - MALTE NÃO TORRADO,INTEIRO OU PARTIDO**

Países	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Argentina	25.022	48,35	92.614	45,72	22.165	36,93	80.864	37,08	-11,42
Franca	17.750	34,3	74.270	36,67	16.860	28,09	62.351	28,59	-5,01
Uruguai					12.898	21,49	44.914	20,6	-100
Irlanda					3.932	6,55	15.171	6,96	-100
Alemanha	1.925	3,72	8.150	4,02	2.744	4,57	9.967	4,57	42,53
Bélgica	5.424	10,48	21.037	10,39	1.418	2,36	4.802	2,2	-73,86
Canadá	1.123	2,17	4.530	2,24					-100
Reino unido	506	0,98	1.962	0,97					-100
<b>Total</b>	<b>51.751</b>	<b>100</b>	<b>202.561</b>	<b>100</b>	<b>60.019</b>	<b>100</b>	<b>218.069</b>	<b>100</b>	<b>15,98</b>

**85252022 - TERMINAIS PORTÁTEIS DE TELEFONIA CELULA**

Países	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Coréia do Norte					21.519	42,47	122	61,34	-100
Dinamarca					17.630	34,8	37	18,76	-100
Finlândia	5.166	44,04	15	29,38	6.412	12,65	20	10,08	24,11
Estados Unidos	939	8	6	12,59	3.855	7,61	16	7,86	310,47
Malásia	1.799	15,34	7	12,81	767	1,51	2	1,19	-57,4
Coréia do Sul					330	0,65	1	0,53	-100
Franca					142	0,28	0	0,22	-100
China	2	0,01	0	0,02	12	0,02	0	0,01	645,64
Suécia					1	0	0	0	-100
Republica Tcheca	1.745	14,88	16	31,13					-100
Japão	1.447	12,34	3	6,58					-100
Itália	633	5,4	4	7,49					-100
<b>Total</b>	<b>11.732</b>	<b>100</b>	<b>51</b>	<b>100</b>	<b>50.668</b>	<b>100</b>	<b>198</b>	<b>100</b>	<b>331,89</b>

**Tabela 14 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo principais mercadorias/ países de origem - 2002/2003**

31042090 - OUTROS CLORETOS DE POTÁSSIO

Países	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Rússia	5.128	14,3	43.655	14,94	13.324	27,74	115.741	28,92	159,81
Israel	17.558	48,95	138.009	47,24	12.040	25,07	97.177	24,28	-31,43
Belarus					7.041	14,66	58.353	14,58	-100
Canadá	3.086	8,6	26.194	8,97	6.902	14,37	59.275	14,81	123,68
Reino Unido	1.591	4,44	12.990	4,45	3.826	7,96	30.000	7,49	140,4
Alemanha	8.503	23,71	71.285	24,4	3.208	6,68	26.023	6,5	-62,27
Espanha					1.689	3,52	13.700	3,42	-100
<b>Total</b>	<b>35.866</b>	<b>100</b>	<b>292.133</b>	<b>100</b>	<b>48.029</b>	<b>100</b>	<b>400.268</b>	<b>100</b>	<b>33,91</b>

75021010 - CATODOS DE NÍQUEL NÃO LIGADO, EM FORMA BRUTA

Países	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Rússia	9.030	29,03	1.314	27,98	39.708	95,21	4.453	93,37	339,76
França	211	0,68	108	2,31	1.262	3,03	235	4,92	496,71
Finlândia	2.535	8,15	350	7,46	703	1,69	79	1,65	-72,28
Canadá					34	0,08	3	0,06	-100
Alemanha	8.511	27,37	1.240	26,4					-100
Países Baixos (Holanda)	5.249	16,88	841	17,9					-100
Suíça	3.166	10,18	447	9,52					-100
Luxemburgo	1.465	4,71	221	4,7					-100
<b>Total</b>	<b>31.100</b>	<b>100</b>	<b>4.695</b>	<b>100</b>	<b>41.707</b>	<b>100</b>	<b>4.769</b>	<b>100</b>	<b>34,11</b>

27011900 - OUTRAS HULHAS, MESMO EM PÓ, MAS NÃO AGLOMERADAS

Países	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Austrália	80.422	23,94	1.828.355	26,12	110.931	31,79	2.639.474	34,18	37,94
Estados Unidos	109.157	32,5	1.864.877	26,64	102.891	29,49	1.901.200	24,62	-5,74
Canadá	41.290	12,29	887.708	12,68	52.826	15,14	1.172.501	15,18	27,94
China	56.347	16,78	1.252.195	17,89	48.543	13,91	1.071.515	13,87	-13,85
Venezuela	18.474	5,5	425.543	6,08	9.127	2,62	263.487	3,41	-50,6
África do Sul	7.553	2,25	221.444	3,16	6.802	1,95	220.079	2,85	-9,94
Nova Zelândia	2.694	0,8	61.937	0,88	5.360	1,54	122.578	1,59	98,93
Cingapura					5.292	1,52	142.502	1,85	-100
Colômbia	1.645	0,49	42.963	0,61	3.606	1,03	104.757	1,36	119,13
Suíça	2.305	0,69	83.513	1,19	2.842	0,81	62.872	0,81	23,28
Rússia					716	0,21	21.690	0,28	-100
Polônia	14.126	4,21	281.832	4,03					-100
Bélgica	1.856	0,55	49.401	0,71					-100
<b>Total</b>	<b>335.869</b>	<b>100</b>	<b>6.999.767</b>	<b>100</b>	<b>348.935</b>	<b>100</b>	<b>7.722.655</b>	<b>100</b>	<b>3,89</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 15 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo países de origem - 2002/2003**

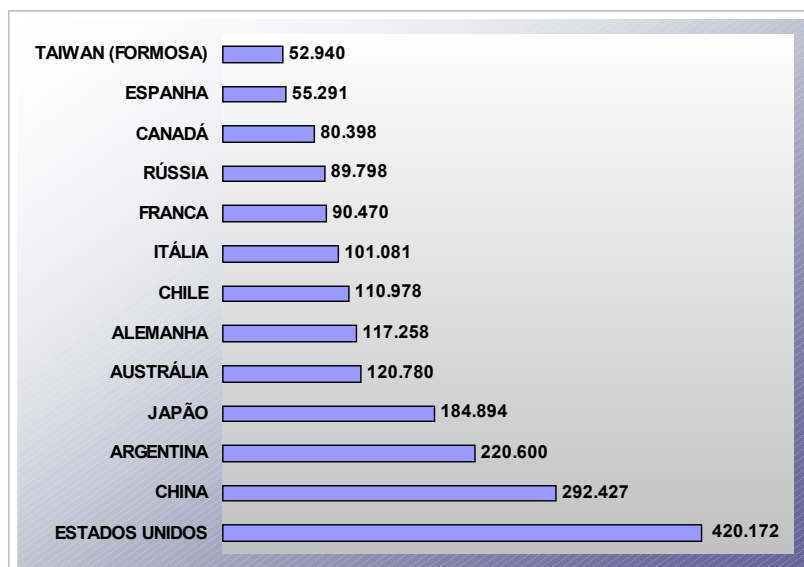
Países	2002		2003		Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	1000 US\$ (FOB)	%	
Estados Unidos	603.282	21,45	420.172	16,34	-30,35
China	253.657	9,02	292.427	11,37	15,28
Argentina	306.481	10,90	220.600	8,58	-28,02
Japão	272.942	9,70	184.894	7,19	-32,26
Austrália	84.810	3,02	120.780	4,70	42,41
Alemanha	159.154	5,66	117.258	4,56	-26,32
Chile	78.345	2,79	110.978	4,32	41,65
Itália	98.985	3,52	101.081	3,93	2,12
Franca	91.531	3,25	90.470	3,52	-1,16
Rússia, Federação da	27.905	0,99	89.798	3,49	221,80
Canadá	58.666	2,09	80.398	3,13	37,04
Espanha	42.120	1,50	55.291	2,15	31,27
Taiwan (Formosa)	57.914	2,06	52.940	2,06	-8,59
Coréia, Republica da (Sul)	130.213	4,63	47.216	1,84	-63,74
Finlândia	23.668	0,84	47.021	1,83	98,66
Peru	33.787	1,20	38.608	1,50	14,27
Áustria	36.092	1,28	31.300	1,22	-13,28
Suécia	34.247	1,22	29.537	1,15	-13,75
Coréia, Republica Popular Demo	3.826	0,14	27.420	1,07	616,74
África do sul	26.411	0,94	27.356	1,06	3,58
<b>Subtotal</b>	<b>2.424.036</b>	<b>86,20</b>	<b>2.185.545</b>	<b>85,01</b>	<b>-9,84</b>
<b>Outras</b>	<b>388.860</b>	<b>13,80</b>	<b>386.285</b>	<b>14,99</b>	<b>-0,66</b>
<b>Total</b>	<b>2.812.896</b>	<b>100</b>	<b>2.571.830</b>	<b>100</b>	<b>-8,57</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Figura 4 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo países - 2003**

US\$ 1000



Fonte: MDIC/ Alice WEB

Elaboração: Ipes / Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Tabela 16 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo blocos econômicos - 2002/2003**

Blocos Econômicos	2002				2003				Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	1000 US\$ (FOB)	%	(t)	%	
Organizacao De Cooperacao P/Desenvolv. Economico - Ocde	1.811.358	20,82	6.738.994	20,49	1.484.713	19,83	8.657.469	21,58	-18,03
Grupo Dos 8 (G-8)	1.339.652	15,39	4.111.817	12,50	1.111.103	14,84	5.185.239	12,92	-17,06
Area De Livre Comercio Das Americas - Alca	1.176.459	13,52	4.512.246	13,72	957.958	12,80	5.338.313	13,31	-18,57
Asia (Exclusive Oriente Medio)	817.629	9,40	3.438.400	10,46	707.728	9,45	3.164.267	7,89	-13,44
Uniao Europeia - UE	568.922	6,54	531.058	1,61	568.945	7,60	972.209	2,42	0,00
Acordo De Livre Comercio Da America Do Norte - Nafta	684.667	7,87	3.253.128	9,89	520.239	6,95	4.108.786	10,24	-24,02
Associacao Latino Americana De Integracao - Aladi	511.492	5,88	1.300.537	3,95	452.971	6,05	1.266.636	3,16	-11,44
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	605.944	6,96	2.289.448	6,96	423.533	5,66	2.740.829	6,83	-30,10
Mercado Comum Do Sul - Mercosul	345.461	3,97	698.703	2,12	245.515	3,28	620.697	1,55	-28,93
Aladi (Exclusive Mercosul)	166.031	1,91	601.833	1,83	207.456	2,77	645.939	1,61	24,95
Europa Oriental	71.575	0,82	483.827	1,47	133.818	1,79	582.086	1,45	86,96
Tigres Asiaticos	215.226	2,47	57.321	0,17	132.667	1,77	181.910	0,45	-38,36
Oceania	98.776	1,14	1.970.424	5,99	131.078	1,75	2.982.990	7,43	32,70
Comunidade Dos Estados Independentes - Cei	35.076	0,40	148.084	0,45	119.607	1,60	525.334	1,31	240,99
Canada	58.666	0,67	922.162	2,80	80.398	1,07	1.330.760	3,32	37,04
Pacto Andino	67.628	0,78	510.091	1,55	80.170	1,07	547.500	1,36	18,55
Organizacao dos paises exportadores de petroleo - opep	47.431	0,55	471.634	1,43	55.066	0,74	419.242	1,04	16,10
frica (Exclusive Oriente Médio)	28.642	0,33	608.479	1,85	30.973	0,41	671.887	1,67	8,14
Associacao Europeia De Livre Comercio - Aelc	20.255	0,23	85.408	0,26	20.009	0,27	65.665	0,16	-1,21
Oriente Medio	25.882	0,30	139.524	0,42	19.394	0,26	112.641	0,28	-25,07
Demais Da Europa Ocidental	4.531	0,05	13.084	0,04	1.852	0,02	921	0,00	-59,13
Mercado Comum Centro Americano - Mcca	92	0,00	5	0,00	777	0,01	9	0,00	746,09
Demais Da America Latina	264	0,00	94	0,00	279	0,00	80	0,00	5,68
DEMAIS DA AMERICA	221	0,00	187	0,00	1	0,00	1	0,00	-99,35
Comunidade E Mercado Comum Do Caribe - Caricom	1	0,00	1	0,00					-100
<b>Total Do ES</b>	<b>2.749.065</b>	<b>(-)</b>	<b>13.090.285</b>	<b>(-)</b>	<b>2.571.830</b>	<b>(-)</b>	<b>13.891.007</b>	<b>(-)</b>	<b>-6,45</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/Coordenação de Economia e Desenvolvimento

(-) A soma das participações dos blocos é superior a 100%, pois muitos países aparecem em mais de um bloco.

**Tabela 17 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo capítulos - 2002/2003**

Capítulos	2002		2003		Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	1000 US\$ (FOB)	%	
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras mine	488.895	17,38	523.123	20,34	7,00
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	544.399	19,35	427.539	16,62	-21,47
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de	340.589	12,11	236.273	9,19	-30,63
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	328.302	11,67	216.199	8,41	-34,15
Cobre e suas obras	97.133	3,45	129.656	5,04	33,48
Aubos ou fertilizantes	63.062	2,24	114.302	4,44	81,25
Filamentos sintéticos ou artificiais	97.415	3,46	101.071	3,93	3,75
Níquel e suas obras	55.663	1,98	75.370	2,93	35,41
Cereais	65.101	2,31	71.754	2,79	10,22

Continua

**Tabela 17 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo capítulos - 2002/2003**

Capítulos	2002		2003		Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	1000 US\$ (FOB)	%	
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	52.940	1,88	63.469	2,47	19,89
Plásticos e suas obras	41.397	1,47	40.901	1,59	-1,20
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou de precisão; i	53.963	1,92	40.166	1,56	-25,57
Borracha e suas obras	33.330	1,18	38.598	1,50	15,81
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosmét	29.727	1,06	36.497	1,42	22,78
Alumínio e suas obras	25.460	0,91	33.024	1,28	29,71
Ferro fundido, ferro e aço	29.114	1,04	26.836	1,04	-7,83
Produtos químicos orgânicos	16.121	0,57	26.689	1,04	65,56
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não específica	86.672	3,08	26.614	1,03	-69,29
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	18.460	0,66	24.184	0,94	31,01
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	32.943	1,17	23.055	0,90	-30,01
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos	19.586	0,70	20.348	0,79	3,89
Produtos diversos das indústrias químicas	13.232	0,47	19.195	0,75	45,07
Produtos para fotografia e cinematografia	16.438	0,58	18.888	0,73	14,90
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas;	13.385	0,48	17.135	0,67	28,02
Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	9.338	0,33	14.951	0,58	60,11
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	10.685	0,38	14.596	0,57	36,61
Obras de couro; artigos de correio ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhante	12.641	0,45	11.917	0,46	-5,72
Produtos farmacêuticos	16.318	0,58	10.303	0,40	-36,86
Brinquedos, jogos, artigos para divertimento ou para esporte; suas partes e acessórios	12.767	0,45	9.876	0,38	-22,65
Produtos cerâmicos	10.965	0,39	9.663	0,38	-11,87
Vidro e suas obras	8.967	0,32	8.613	0,33	-3,95
Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tint	5.791	0,21	7.559	0,29	30,53
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	5.217	0,19	7.184	0,28	37,70
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluídos)	28.984	1,03	6.956	0,27	-76,00
Peixes e crustáceos, moluscos e os outros invertebrados aquáticos	2.421	0,09	5.927	0,23	144,83
Zinco e suas obras	4.783	0,17	5.614	0,22	17,38
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão de reciclar (desperdic	5.724	0,20	5.607	0,22	-2,05
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais;	65	0,00	5.344	0,21	8153,39
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não	7.169	0,25	5.246	0,20	-26,83
Aparelhos de relojoaria e suas partes	6.175	0,22	5.100	0,20	-17,40
Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes, de metais comuns	6.109	0,22	5.018	0,20	-17,86
Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras	7.450	0,26	4.726	0,18	-36,56
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	5.438	0,19	4.636	0,18	-14,76
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou de leite; produtos de pastelaria	1.844	0,07	4.501	0,18	144,05
Outros metais comuns; ceramais ("cermets"); obras dessas matérias	3.951	0,14	4.136	0,16	4,69
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1.655	0,06	3.928	0,15	137,41
Obras diversas de metais comuns	7.559	0,27	3.892	0,15	-48,52
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, m	1.950	0,07	3.743	0,15	91,97
Minérios, escórias e cinzas	1.499	0,05	3.346	0,13	123,23
Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	7.660	0,27	3.052	0,12	-60,16
Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	2.677	0,10	3.038	0,12	13,48

Continua

**Tabela 17 - Importações dos portos do Estado do Espírito Santo, segundo capítulos - 2002/2003**

Capítulos	2002		2003		Conclusão Variação (%) do valor (2003/2002)
	1000 US\$ (FOB)	%	1000 US\$ (FOB)	%	
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	5.627	0,20	2.967	0,12	-47,27
Obras diversas	2.718	0,10	2.850	0,11	4,84
Instrumentos musicais; suas partes e acessórios	5.649	0,20	2.786	0,11	-50,68
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	1.913	0,07	2.659	0,10	38,99
Vestuário e seus acessórios, de malha	3.626	0,13	2.435	0,09	-32,85
Estanho e suas obras	1.042	0,04	2.410	0,09	131,21
Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas; textos manuscritos ou datilogra	910	0,03	2.358	0,09	159,05
Frutas; cascas de cítricos e de melões	1.505	0,05	2.276	0,09	51,26
Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas	975	0,03	2.273	0,09	133,27
Preparações alimentícias diversas	3.572	0,13	1.907	0,07	-46,62
Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	2.126	0,08	1.852	0,07	-12,87
Tecidos de malha	3.464	0,12	1.766	0,07	-49,03
Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis	1.599	0,06	1.450	0,06	-9,31
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	549	0,02	1.424	0,06	159,25
Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus	1.112	0,04	1.307	0,05	17,49
Algodão	2.294	0,08	1.125	0,04	-50,98
Chumbo e suas obras	5.531	0,20	1.060	0,04	-80,84
Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cor	1.313	0,05	1.037	0,04	-21,03
Lã, pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	140	0,00	837	0,03	496,11
Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matéria	1.919	0,07	815	0,03	-57,53
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	726	0,03	785	0,03	8,06
Penas e penugem preparadas, e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	830	0,03	729	0,03	-12,12
Café, chá, mate e especiarias	297	0,01	599	0,02	101,50
Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes	599	0,02	474	0,02	-20,97
Seda	274	0,01	447	0,02	63,03
Obras de espartaria ou de cestaria	418	0,01	411	0,02	-1,75
Açúcares e produtos de confeitaria	1.155	0,04	369	0,01	-68,08
Embarcações e estruturas flutuantes	458	0,02	358	0,01	-21,79
Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	116	0,00	218	0,01	87,25
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	761	0,03	167	0,01	-78,04
Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas, bengalas-assentos, chicotes, rebenques e suas part	208	0,01	124	0,00	-40,19
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	59	0,00	72	0,00	21,21
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outros Capítulos	13	0,00	56	0,00	340,80
Cacau e suas preparações	134	0,00	42	0,00	-68,77
Pólvoras e explosivos; artigos de pirotecnia; fósforos; ligas pirofóricas; matérias inflamáveis	77	0,00	14	0,00	-82,00
Cortiça e suas obras	18	0,00	8	0,00	-54,93
Peleteria (peles com pêlo*) e suas obras; peleteria (peles com pêlo*) artificial	0	0,00	1	0,00	1390,24
Plantas vivas e produtos de floricultura			1	0,00	-100,00
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	37	0,00	0	0,00	-99,01
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em	0	0,00			-100,00
Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo*), e couros	1	0,00			-100,00
<b>Total</b>	<b>2.812.896</b>	<b>100</b>	<b>2.571.830</b>	<b>100</b>	<b>-8,57</b>

Fonte: MDIC/ ALICE WEB

Elaboração: IPES/ Coordenação de economia e desenvolvimento



# Estatísticas de Comércio Exterior 2003

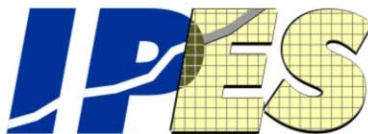


**portos**  
do Espírito Santo



**Governo do Estado  
do Espírito Santo**

**Coordenação Estadual de  
Ciência e Tecnologia  
COECT**



**INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO  
DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES**

---

**Tel/Fax: (027)3324.3888  
<http://www.ipes.es.gov.br>  
E-mail: [ipes@ipes.es.gov.br](mailto:ipes@ipes.es.gov.br)**

**Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2.524  
Jesus de Nazareth - Vitória-ES  
Cep. 29052-015**

---